DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 3
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
DOMINGO, 1.º DE FEVEREIRO DE 1914

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director e redactor-chefe
CARLOS LYRA FILHO

Redacção e Administração:
Praça da Independencia ns. 2 e 4
Officinas:
.... Rua Duque de Caxias n. 42
TELEPHONE N. 76
Endereço telegraphico — DIARIO

ASSIGNATURAS
Na Capital

Um anno	24$000
Um semestre	12$000
Um trimestre	6$000

Fóra da Capital:

Um anno	28$000
Um semestre	14$000
Um trimestre	7$000

Venda avulsa — Numero do dia, 100 rs.
Numero atrazado. 200 rs.

Telegrammas

Serviço especial do "Diario" pelo Cabo Submarino.

O "CORREIO DA MANHÃ" E OS SUCCESSOS DO CEARÁ'

Rio, 31.

Commentando a noticia de que o general Dantas Barreto prepara-se para auxiliar o coronel Franco Rabello contra os revolucionarios do Ceará, o "Correio da Manhã", em artigo de hoje, diz o seguinte:

"...Isso constituirá uma evidente anomalia na vida politica da Federação; mas é certo tambem que é anormal e até revolucionaria a posição do marechal Hermes da Fonseca quando dá o caracter de belligerantes aos mashorqueiros do padre Cicero".

A BANCADA GOVERNISTA DA BAHIA E A CANDIDATURA RUY BARBOSA

Rio, 31.

Os deputados bahianos residentes aqui e aquelles que aqui ainda se encontram telegrapharam ao governador Dr. J. Seabra opinando que, não obstante a desistencia dos candidatos liberaes, deve a Bahia manter-se na attitude em que se collocou após o desenlace da questão das candidaturas, suffragando na eleição presidencial a chapa

A VENDA DO COURAÇADO "RIO DE JANEIRO"

Ruy-Ellis.

Rio, 31.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu communicação de que o governo da Turquia acaba de pagar á casa Armstrong a ultima prestação do couraçado "Rio de aJneiro", vendido áquelle paiz pelo nosso governo.

AINDA O CASO DO CEARA' — DECLARAÇÕES DO CORONEL ALEXANDRE BARRETO

Rio, 31.

Correu o boato de que o coronel Alexandre Barreto foi convidado para exercer as funcções de interventor federal no Ceará.

Interpellado a respeito, aquelle official declarou que a disciplina e a politica são cousas irreconciliaveis. Como cearense, porém, interessado sinceramente pela prosperidade do seu Estado natal aceitaria o sacrificio de assumir o governo, desde que pudesse fazel-o liberto de compromissos politicos.

O GENERAL DANTAS BARRETO CONTESTA O BOATO DE QUE PRETENDA INTERVIR NO CEARA'

Rio, 31.

Em resposta a um telegramma d'"O Imparcial" sobre o boato de intervenção do governo desse Estado em favor do coronel Franco Rabello, o general Dantas Barreto telegraphou contestando que houvesse passado ao marechal Hermes qualquer despacho a respeito do caso do Ceará.

O ESTADO DE SITIO NO CEARA'

Rio, 31.

Uma correspondencia daqui para "O Commercio", de S. Paulo, diz que o governo aguarda a reunião no Ceará dos contingentes do exercito remettidos de outros Estados, afim de decretar ali o estado de sitio.

Accrescenta a mesma correspondencia que nestes ultimos dias o marechal Hermes tem trocado a respeito diversos telegrammas com o general Lino Ramos.

NOVA GREVE DOS ESTIVADORES

Rio, 31.

Considera-se imminente uma greve geral dos estivadores. Estes exigem agora que todos os trabalhos de estiva sejam feitos sob a fiscalização da Sociedade União dos Estivadores.

A BAHIA E AS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Telegrammas da Bahia annunciam para hoje uma reunião do partido governista daquelle Estado para resolver officialmente sobre a escolha dos candidatos á succesão do marechal Hermes da Fonseca, parecendo certo que ficará resolvido o apoio á chapa Ruy-Ellis, apezar da desistencia desses dois candidatos.

— O P. R. C. da Bahia, reunido hoje, sob a presidencia do conselheiro Luiz Vianna, resolveu suffragar no proximo pleito as candidaturas Wenceslão e Urbano dos Santos.

600 MARINHEIROS JURAM BANDEIRA

Rio, 31.

Seiscentos alumnos das escolas de aprendizes marinheiros e grumetes juraram bandeira hoje, no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A cerimonia realizou-se com grande solemnidade, em presença do Presidente da Republica, Ministro da Marinha, altas autoridades navaes e grande numero de officiaes de terra e mar.

OS FANATICOS DO JOAZEIRO ASSALTAM E SAQUEIAM A CIDADE DO CRATO

Rio, 31.

Communicam de Fortaleza que o chefe do districto telegraphico naquella capital recebeu um telegramma da Barbalha noticiando que 3.000 fanaticos entraram na cidade do Crato e saquearam-na completamente, sendo o padre Cicero impotente para contel-os.

Accrescentam que a Barbalha está em vesperas de identico ataque dos fanaticos que já estão em marcha contra aquella cidade.

UM INCIDENTE COMMENTADO PELA BISBILHOTICE CARIOCA

Rio, 31.

Tem sido commentado o facto de ter a esposa do presidente da Republica, logo após a cerimonia do juramento da bandeira aos novos marinheiros, á qual assistira em companhia de s. ex., regressado directamente de Villegaignon para Petropolis sem comparecer ao Cattete.

AS INUNDAÇÕES NA BAHIA — OS PREJUIZOS SOBEM A 3.000 CONTOS

Rio, 31.

São desoladoras as noticias da Bahia.

Em Cachoeira desabaram ainda hontem innumeros predios inclusive a estação telegraphica.

Em Ilhéos ruiram mais de 300 casas, inclusive trapiches, perdendo-se totalmente consideravel quantidade de mercadorias.

As linhas telegraphicas estão grandemente damnificadas em grande parte da zona flagellada, tendo sido derrubados cerca de 60 postes.

Tem havido numerosas mortes, sendo geral a consternação em todo o Estado.

Até agora os prejuizos occasionados pelas cheias attingem a tres mil contos de réis.

O MERCADO DO ASSUCAR NO RIO DE JANEIRO CORREU HONTEM ANIMADO

Rio, 31.

Os negocios sobre o assucar correram hoje com regular animação.

Venderam-se os seguintes lotes:
— 1.000 saccos de crystal branco de Pernambuco a 370 réis;
— 1.000 saccos, idem, de Campos, a 360 réis;
— 500 saccos, regular, de Campos, a 350 réis;
— 198 saccos, idem, de Sergipe, a 340 réis;
— 167 saccos mascavinho de Sergipe, a 240 réis.

O CAMBIO

Rio, 31.

O cambio oscillou hoje entre 16 1|32 e 16 3|32.

Manchas de sangue

Mez de novembro de 1892.

Corria intenso por toda a Faculdade o maior açodamento entre a estudantada de medicina ao qual não se exceptuava o proprio sexto anno, apesar de suas regalias de *quazi doutores*.

E' que os exames estavam se effectuando com toda a solemnidade da pragmatica e, para um examinando, *um exame é sempre um exame*.

Pois que! Não é somente o julgamento cathedralesco dos lentes o que apavora a rapasiada nestas horas afflictivas de fim do anno, onde ella soffre os horrores de uns momentos angustiosos, sentado firme naquellas cadeirinhas defrontadas por tres outras de espaldar nas quaes os julgadores carrancudos obrigam n'a a diser quantos modos ella sabe e... quanto devia saber.

Não sei si por um instincto guerreiro que mora no intimo de todos nós, resquicios talvez dos primordios cavalheirescos na formação de nossa nacionalidade, todo o estudante considera o exame um combate travado entre elle e o lente, combate desigual onde o *fraco* é sempre elle, que não ataca, que somente as armas de defeza pode esgrimir e que, por isso mesmo, sae tantas vezes *arranhado* por uma baixa approvação ou *bombeado* quando nada disse ou disse erradamente.

O estudante tem medo do julgamento do professor e bem assim do juizo de seus condiscipulos, que estão fóra apreciando a lucta travada entre lente e alumno e julgando, no seu alto bestunto, o procedimento de ambos: — as respostas acertadas ou esdruxulas dos examinandos e as perguntas faceis ou difficeis dos examinadores, assim como o modo blandicioso ou perverso de fazel-as.

Que momentos de agonia e de anciedade, meu Deus!

E, então, aquella *massada* de provas escriptas, praticas e oraes que nós malsinavamos de um modo terrivelmente caloroso, como alumnos ciosos que eramos de nossa classe....

Naquelle anno fazia-se exame pratico de medicina legal n'uma da salas penumbrosas do segundo andar, cheia de frascos, de retortas e de outros artefactos proprios de um laboratorio.

Cada alumno tirava de dentro da urna o seu papelito dobrado em quatro e entregava-o ao sympathico professor da cadeira, um senhor de meia idade, eximio mestre no assumpto, muito festejado pelos seus diversos trabalhos publicados, emfim, um bonancheirão e condescendente com a rapasiada, cujo surtos e emoções elle bem conhecia pois, *no seo tempo* passou pelos mesmos dissabores.

Por isso, uma vez enunciado o ponto que lhe cabia por sorte, o estudante se dirigia para outro compartimento do laborhtorio, pedia os ingredientes necessarios á realisação do exame e fazia um ensaio preliminar a vêr si as reacções *davam todas certas* e assim, senhor do assumpto, expunha-o e *praticava-o* perante a banca examinadora que o julgava: *Bom ou Muio bom*.

Pudera!

E assim quando Ell/ metteu a mão na urna, e tirou o ponto 10 e o professor leu compassadamente o enunciado, sentio um allivio que não era deste Mundo.

Manchas de Sangue!

Elle se dirige, celere, para a outra banda, dá uma pequena alfinetadella no dedo annular, e recolhe algumas gottas do *rubro elemento* em dois tubos de ensaio aos quaes addicionou um pouco d'agua. Depois faz em um delles as provas preliminares, recordando tudo o que havia sobre *o ponto* e assim dirige-se todo ufano para o seu banquinho de examinando.

—Prompto? indaga o professor.

—Sim senhor.

—Exponha, então, o seu plano de pesquizas e depois mostre-nos praticamente....

Foi um successo! Elle cantou os methodos todos, analysou-os, comparou-os, confrontou-os e depois decidio-se... pelo que o professor admittia.

Isto aliás era das praxes...

—Muito bem! applaude o lente. Agora a demonstração.

E o alumno, com as mãos um tanto tremulas, segurou no tubo, juntou-lhe os reactivos necessarios, mas (oh! infelicidade sem igual!) o resultado annunciado não se realisara...

—E então? Não deu! diz o professor meio matreiramente.

O alumno, no entretanto, não se perturbou, nem hesitou na resposta incisiva que atirara, fusilando o seu professor e toda a banca examinadora.

—Não deu, mas devia dar!

E emquanto a gargalhada se generalisava por toda a assistencia elle ruminava baixinho: —

—Pois si o sangue era o meu e os reactivos eram os fornecidos pela Faculdade...

OCTAVIO DE FREITAS

Sortes:

Pluma y Lapis.

Não vem! E o povaréo, farto e cansado,
Alonga a vista pela estrada afóra...
Não vem! Mas quê? Não surge esto "encantado"?
Onde o "monstro" se esconde? Onde é que mora?

Não vem! E á casa longe, eil-o voltado,
"Pedes calcantes", Zé, triste e capóra.
E aqui, perfeitamente "avacalhado",
No socego dos justos, dorme agora.

Dorme e sonha, —feliz, calmo e risonho—
De taes cousas ideaes, tamanho enxurro,
Que só felicidades... para sonho.

Nisso, como a impressão de horrivel murro,
Vem despertal-o esse rumor medonho,
Que produz, ao passar, o... Electro-Burro!

Pluma y lapis.

Echos e Notas

Obvio seria repetir que não ha absolutamente solução de continuidade no programma que o "Diario de Pernambuco" se traçou ao reencetar a sua publicação no principio deste anno, suspensa por motivos superiores e agora definitivamente recomeçada.

As luctas politico-partidarias não nos interessam nem nos interessarão. Estamos e estaremos na maior imparcialidade para encarar os factos que se desenrolarem em nosso meio, quer em relação á politica geral do paiz, quer na do Estado. Imparcialidade, porém, como bem o pensa o eminente Ruy Barboza, não significa alheiamento. O "Diario de Pernambuco" terá de exercer o seu papel de doutrinador de idéas ou de commentador de factos, mas o fará com superioridade de vistas, sem preconceitos, com absoluto criterio, dentro da norma elevada de seu programma. Se tiver de, a contra gosto, entrar em luctas, não descerá ao personalismo, não faltará com o acatamento devido ao antagonista.

Temos uma tradição, um nome, um passado a zelar.

No primeiro dia deste anno da graça de Nosso Senhor Jesus Christo o sr. Eugenio Gudin, illustre gerente da *Pernambuco Tramways* garantio numa entrevista a um de nossos autorizados collegas matutinos, que janeiro não expiraria sem que pelas ruas do Recife não transitasse o desejado bond electrico. Apezar da boa vontade do competente engenheiro e dos seus esforços, achámos a promessa um tanto optimista.

Mão grado o extraordinario desejo nosso e do povo em vermos o Recife dotado de tão util melhoramento, até á hora do encerramento do nosso serviço — madrugada de fevereiro — não percebemos nos trilhos o correr dos suspirados carros nem ouvimos o ruido do bonde electrico desmentindo o descredito do povo pernambucano, incredulo por indole...

Quando, trinta dias atraz, reapparecemos na imprensa, a nossa reportagem teve de registrar as condições de excessiva morosidade com que estavam sendo feitas as obras da Praça da Independencia, terrivelmente e por longo tempo decomposta para grande prejuizo do movimento da cidade, assim privada de um dos seus transitos mais importantes.

E' de justiça notar agora que, dentro do mez de Janeiro as obras referidas desenvolveram-se a contento e a mesma penna que lastimava e condemnava aquella demóra tem a satisfação de dizer, hoje, que a Praça da Independencia está a ver concluida a longa tarefa da sua utilissima transformação material.

Certo já não é sem tempo que este facto se verifica, mas nem por isso o actual Prefeito do Recife deixa de merecer os nossos applausos desinteressados e sinceros, ligando, como está fazendo, a sua acção administrativa a um melhoramento de importancia indiscutivel.

Não sabemos com que fundamento nem podemos dar credito a todos os boatos que zunem nos cochichos das esquinas. Fala-se tanta cousa por ahi...

Asseguram-nos — nada porém affirmamos — que nos primeiros dias desta semana seguirá rumo do norte o 2º batalhão policial de Pernambuco, para auxiliar os seus collegas do Ceará na perseguição ao que uns chamam os fanaticos e outros os patriotas do padre Cicero, de Joazeiro.

Para escrever as chronicas desta folha, acaba de acceitar delicado convite que lhe foi dirigido o eminente homem de lettras e apreciado poeta pernambucano Dr. França Pereira.

Para nós esse facto se traduz por uma gloriosa conquista, pois o talento privilegiado e a sensibilidade artistica do festejado escriptor garantem ao publico o successo da penna vibratil e nervosa do torturado artista dos — "Poemas Barbaros".

Desde agora o publico exigente e admirador da prosa tersa terá da penna do fulgurante prosador Max todas as refulgencias do seu masculo estylo e de sua alcandorada inspiração.

Essa enchente do Capibaribe, ha tres ou quatro dias, apezar do sobresalto em que trouxe varias familias pobres das margens desse estuario que, com o Beberibe, concorreu para dar ao Recife o nome de Veneza Americana, foi uma cousa providencial.

Uma alvarenga desgarrada das immediações da Torre, veio fluctuando á mercê da correnteza, acompanhando os meandros do rio e, de um momento para outro bateu em um dos pilares em que se apoia a inesthetica ponte que liga a rua Formosa á do Sol, fazendo-a derrear. Terá sido um mal para os capitaes da Companhia, mas foi um bem para a segurança e tranquillidade do publico.

O Recife aformosêa-se nos poucos e não tem mais razão de possuir uma ponte como aquella, que não será superior ás construidas no tempo de Mauricio de Nassau. Demais, em futuro não remoto, não poderia ella supportar o peso dos trens que diariamente por ali transitam ou transitavam.

Por isso dizemos que a enchente foi providencial. Havia nesta capital, um padre velhinho, acostumado á pratica da caridade e a quem a população amava e respeitava. Um dia, depois de muitos esmagamentos, que teem continuado até hoje, na rua Formosa, quando voltava alquebrado pelos annos e pelos serviços de sua religião, ao transpor o leito da linha, a maxambomba esmagou para sempre esse bondoso sacerdote que em vida se chamava simplesmente o padre Porphirio, pela sua popularidade.

A celeuma do povo confundiu-se no grito unanime da imprensa e o echo resoou no Congresso. Os representantes do Estado votaram e o governo sanccionou uma lei prohibindo o trafego dos trens além da estação das officinas, que passaria a ponto terminal. O povo respirou satisfeito. Satisfeito e agradecido pela pratica medida.

Já lá se vão cinco ou seis annos. Até este momento, não se sabe porque, tão justa medida não foi ainda posta em execução.

Concertar a ponte derreada será um perigo. Não seria uma optima opportunidade por em vigor a lei de nossos legisladores? E não seria tão digno para este Recife, cuja maior belleza consiste em suas pontes sobre o Capibaribe, que nos escombros daquella que a enchente do rio e a alvarenga desgarrada inutilizaram, fosse construida uma outra que rivalizasse com a "Buarque de Macedo, forte e elegante graças ao engenho do Dr. Saturnino de Britto?

Quantos e quaes são os factores da mortalidade no Brazil? Os medicos ahi estão diariamente, nos gabinetes, nos seus laboratorios, em suas pesquizas scientificas. Surge uma nova molestia e apparecem logo os meios de combatel-a. Morrem doze, vinte e quatro, trinta e seis pessoas de febre amarella? Criam logo um exercito de mata-mosquitos. Ha dois, quatro casos apenas de peste bubonica? Um pelotão de medicos vae a injectar o "serum" Yersin. Agora, porém, divulga-se uma estatistica que, sem duvida, mais do que a bubonica, mais do que a febre amarella, tem contribuido para o augmento da mortalidade no Rio: durante o anno de 1913 a Estrada de Ferro Central do Brazil matou nada menos de 784 homens em 19 encontros de trem, em 171 descarrilamentos e cinco incendios.

E ainda não foi descoberto o preservativo de semelhante factor da mortalidade brasileira...

O TEMPO.

Em sua cinca brezulaz circula o brocardo que "chuva de Janeiro, tarda, mas não falta". E esse Janeiro que hontem se foi nos trouxe mais chuva do que as escaramuças dos annos anteriores. Recife ficou durante dois ou tres dias como sob o mais rigoroso inverno de um maio de Junho. Não houve riacho em Pernambuco que se não transformasse em caudal. O fuzilamento de relampagos ameaçava os corações supersticiosos.

Foi uma tempestade que passou, como o furacão. O dia de hontem pareceu de verão rigoroso. E nem as chuvas torrenciaes, nem os campos alagados, nem a correnteza dos rios operaram o milagre do thermometro descer mais um grão, dando-nos ao menos uma temperatura saudavel.

Ao amortecido crepusculo dessa diaphana tarde, merencorea e humida, voltámos do Campo Santo, sob a impressão triste de funda saudade, recordando entes queridos que se foram á viagem interminda do insondavel.

Ouvíamos ainda o gemido tristonho das casuarinas e o rumor do vento coado por entre a filigrana tremula da ramaria das arvores solitarias; penetrava-nos o espesso pesar de uma indizivel dolencia...

Ah! os mortos queridos!... E, deixando o Campo Santo, rodámos dentro de um auto de aluguel, para a cidade, enervados, tomados dessa communicativa tristeza das cousas do alem, atravez do impenetravel mysterio das catacumbas sombrias, dos mausoléos talhados em marmore branco, das cruzes isoladas, de longos braços esguios, destendidos como a supplicar a piedade divina...

A possante machina de 60 H. P. deslisou a principio silenciosa, ligeira, fonfonando á vista dos empecilhos; depois vieram os solavancos bruscos, as guinadas rapidas, os encontrões subitos, que nos abalaram o organismo attirando-nos á realidade das cousas terrenas e palpaveis...

Alongámos, no beiral do auto o corpo violentamente sacudido e vimos a "estrada" que se abria em frente.

...Estrada?... não; não era estrada...

Diante de nós, a estender-se aggressiva, desdobrava-se uma trilha esburacada, cavada em depressões, entulhada aqui e acolá, aberta em camalhões altos, jogando o carro.

Nas cercanias do edificio da Faculdade de Direito passámos a marcha lenta e observámos, entre ora a profundezas infernaes, ora a celestiaes alturas, numa oscillação macabra de desequilibrios ameaçadores...

O velho quartel e o imponente bloco architectonico, alguma cousa que parecia inicio de melhoramento...

Cronica

A gente se habitua ao jornal em que escreve como ao uso da roupa que mais lhe agrada. O tecido pode ser ordinario, o corte inesthetico, o modelo preferido fóra da moda, mais uma razão para o homem afirmar que não é tal o tecido, que a sua moda é o seu gosto e que a "tezoura" é das melhores. Um homem sem habitos é um homem sem método, e um homem sem método, ainda que genio, entra no rol dos inuteis. E se me fosse licito arriscar um termo novo, eu chamaria "zeroides" aos individuos dessa especie. Sim, zeroides; isto é iguaes a zéro; homens com quem não contamos para coisa alguma.

Por isso, na vida, o habito, sobre ser "uma segunda natureza", é tambem uma grande força, comtanto que não seja mau.

Quando Arthur Orlando pontificava neste jornal, distribuindo com os companheiros aquele seu pão de espirito quotidiano luminosissimo e radial e aquele espumoso vinho cordial de infinita Bondade e *humour* sadio de que elle tinha o dom pouco vulgar, perpetrava então ó nada de mim os primeiros vôos de cheiróptero jornalistico. Eram puerilidades e semsaborias de quem, a exemplo de todos nós no Brasil, ignorava ainda o preparo das receitas culinarias da imprensa, tidas e havidas como excelentes para lisongear o paladar espiritual do leitor.

Aliás, eu nunca morri de amores pelo jornalismo ativo, profissional, no sentido em que o vocabulo jornalismo entre nós é geralmente tomado. Demais: *jornalisar*, — perdão pelo novo verbo! — é improvisar, é crear ás subitas como a descarga eletrica fontes de energia e de vida propagando-se ao infinito, correntes intensas de opinião e estados d'alma incontaveis por "ohms" e "ampéres". Ora eu não sei escrever sem pensar.

Abri, por isso, mão de quaesquer veleidades e procurei no jornal, humildemente, despretenciosamente, com os fios de séda e ouro das Idéas urdir por entre os columnelos do roda-pé a minha teia de arachnideo fiandeiro, especie de sonho a mover-se dentro do silencio, monologando a meia voz, devorando-se a si mesmo e bebendo a luz e o espaço immenso.

Não que os homens e a vida nenhum interesse me despertassem; mas porque do Real, do mundo e do seu velho drama vulgarissimo eu colhia apenas o bloco invisivel de onde se desentranham os Nadas que perduram: a Dor, o Riso e a Graça; a humanidade que sofre, a humanidade que reage e a humanidade que purifica.

Tal era a materia d'*A'S QUINTAS*, no *Diario*, ou o combustivel que alimentava os ensaios de critica literaria que eu tambem redigia.

Afiz-me ás cronicas hebdomadarias e a discretear sobre coisas do Espirito. Fiquei-me nisso até que uma rajada separou-me de Orlando e depois outra rajada maior separou-me da vida de imprensa. Correram annos sem que a mesma penna de cronista bisonho jamais soubesse acomodar-se outra vez aos dedos para colaborar em outro quotidiano, a despeito de solicitações queridas e amigas, qual mais honrosa e cativante.

Faltava-me esse "ar de casa", esse á vontade inexplicavel que enlaça o formigueiro humano de um jornal, desde o gazeteiro que grita os seus telegrammas e reportagens "de furo", até os redatores e o diretor ou proprietario. O cheiro do papel humedecido ao sair das fauces de aço da máquina é um cheiro tal que a gente nunca mais esquece. E' que esse odor parece feito dos globulos de sangue vivo de todo aquele mundo de braços operarios e de toda aquella colmeia de cabeças pensantes. A propria flama dos bicos incandescentes a cujo calor se nos congestionava o cerebro a crear verdadeiras flores papilonaceas de palavras que morrem apenas publicado o jornal, — até ela de tal sorte se nos adére á retina que perdura indelevelmente pela vida a dentro.

Que querem? Bem lhes dizia ha pouco: —A gente se habitua ao jornal em que escreve como ao uso da roupa que mais lhe agrada.

Assim, O NORTE foi Maciel Pinheiro, e Maciel, quando a folha desappareceu deixou de escrever para a imprensa. O JORNAL DO RECIFE foi Ulysses Vianna que, saindo de Pernambuco, se fez advogado e não volveu mais ao jornalismo diario. Quando Carneiro Villela não poude continuar a ser o temivel Huno d'"A PROVINCIA, nunca mais foi visto o mesmo jornalista d'antanho em qualquer outra folha. Poz-se a traduzir novelas e... morreu. E o velho Vasconcellos, o velho Witruvio, Phalante da Camara, Pedro Celso que tanto illustraram as editoriaes d'"A EPOCA?

Renasce o DIARIO, agora inteiramente outro, remoçado pela agua de Juventa da utensilagem electrica moderna. A "Duplex" promete bravuras mecanicas que no meu tempo a Marinoni desconhecia. A nossa luz era o gaz do tempo das "Lucas-Light", a do novo DIARIO é ainda fornecida pela energia electrica. E talvez supondo que essa energia será tambem capaz de rejuvenecer homens e ideas que o dr. Carlos Lyra quer novamente me confiar o meu velho roda-pé e a minha ex-secção literaria. Mas... Para jornaes neutros, jornalistas neutros, ora a Cronica e a Critica poderão ser neutras? Em que sentido o cronista, — um historiador, — e o critico, — um palrador, — podem manter-se neutraes? Eis um problema que me parece mais dificil de resolver do que o dos novos fusos horarios, fusos tão confusos que andam por ahi a perturbar todos os nossos seculares usos pernambucanos.

Como quer que seja, preparem-se os leitores do DIARIO para uma desilusão. Minha recondução no antigo posto, — tão honrosa que me faz calar escrupulos e hesitações, justificados pela minha pouquidade jornalistica, significa um apêlo feito ao meu velho afeto por esta folha. Feliz de mim e dos leitores se desta fase eletrodinamica do DIARIO pudér eu colher algumas sobras d'*arsonvalisadoras* propicias ao rejuvenescimento das ideas nobres e dos sentimentos de que se vão nutrir estas cronicas.

Após o tédio mortal e monotono de dois longos annos e tanto de silencio literario e jornalistico, sinto um como luminoso amanhecer nos seios d'alma, cortado de azas multicôres arqueando-se, pouco a pouco de cabo angelico de aves cristalinas.

Resuscitada para o meu afeto e o meu encanto, bem hajas amiga Cronica, serena, severa e casta. Dar-te-ei novamente parcellas do meu ser para que novamente as calcines e consumas na ara feliz do Novo, de que se nutre o jornal. Quando te iniciei outr'ora, cheio de ardor e de esperanças, as quintas-feiras, ensinei-te a ser casta e bôa, ainda que nua como a Verdade.

Aprendêra com Ega a lançar-te sobre essa nudez dionisiaca o véu diafano da Fantasia. Com as tuas azas de aluminio pois que de séda não t'as podia dar, vôavas comigo até essas Alturas onde só a Matematica se aventura a subir.

Bemvinda sejas, Minha velha Amiga!

Queres vôar de novo?
Pois vôemos.
Aqui me tens.

MAX

tos, obras de adaptação, com o meio fio emergindo do nivel baixo da rua, em alinhamentos symetricos.

Porque não se terminou ainda aquelle serviço? porque não se concluiu essa tão necessaria, tão exigida estrada, de modo a podermos levar, sem tranções e sem abalos, á ultima morada, os despojos das pessoas amadas?

O facto de terem sido começados numa administração anterior não é bem o motivo, que justifique tal abandono...

O que alli está, em começo, representa capital despendido.

Haverá certamente quem deva, por officio, interessar-se no zelo desses "pequeninos nadas", que, ás vezes, immortalisam o renome de um administrador e dão gloriosa aureola de fama invejavel aos que sentiram de perto as necessidades collectivas.

Tal melhoramento deveria ser já uma realidade, por constituir uma exigencia publica.

Annos adiante, quando o tempo em sua marcha continua rolar sobre o passado os dias incontaveis do seu turno, poder-se-á clamar, recordando uma valiosa obra: — esse melhoramento foi uma grande utilidade...

Um gesto de firme resolução, em auxilio das necessidades publicas da nossa bella capital, nos trará esse inegualavel beneficio.

O Campo Santo — sacrario de lancinantes recordações — tão procurado pelos que choram, pelos supplicados da magua, está alli reclamando a sua estrada accessivel, larga, franca, sem a reserva de solavancos e tranções para os que o procuram, no silencio de uma grande dôr, carregados de lagrimas e de saudades.

PEQUENOS FACTOS

"Habitués" do Theatro-Cinema Helvetica pedem-nos chamemos a attenção de quem competir para um máo halito que se desprende do porão do palco do referido theatrinho.

O caso interessa á Hygiene Publica e principalmente ao conforto dos muitos frequentadores d'aquella casa de diversões.

No dia 29 do mez findo, ás 11 e 1 horas, no districto do Rio Doce, em Olinda, o individuo Joaquim de tal, vulgo "Joaquim Fubá" e Antonio Francisco Pereira, cognominado "Antonio Paula" travaram renhida lucta resultando sahir ferido, no ventre, este ultimo.

A policia local teve conhecimento do facto, fazendo transportar a victima para o hospital Pedro II.

O criminoso evadiu-se.

Antonio Bello de Lyra, no dia 30 do corrente deu queixa ao subdelegado do Arrayal, contra José Lourenço, por ter este seduzido a menor de nome Severina Francisca da Conceição.

O subdelegado arrayalense prometteu providenciar.

Na rua do dr. Joaquim Nabuco, (em Gravatá) ante-hontem, os individuos José Felix Pereira e Vicente Alves da Silva, travaram lucta, da qual sahiu Vicente, com um ferimento grave.

A victima remettida para esta cidade deu entrada no Hospital Pedro II.

Ao Juiz municipal da 2.ª vara Criminal, o dr. 2º delegado da Capital remetteu hontem, as diligencias policiaes procedidas contra José Francisco Fernandes indigitado autor do desvirginamento da menor Maria do Espirito Santo Lins.

AMOSTRAS

Os estimaveis negociantes srs. Olympio Bredorode & C., proprietarios da acreditada Papelaria Brasil, sita á rua das Cruzes ns. 10 e 12, tiveram a delicadeza de nos offerecer uma caixa do magnifico "Papel Brasil", para cartas.

Recommendamos ao publico esse papel, que se vende ao preço de 1$500 e nos confessamos gratos pela offerta.

Do sr. Carlos Kastrup, propagandista dos productos medicinaes de Oliveira Junior, recebemos alguns reclamos dos productos "Licor de Tayuyá", "Sabão Aristolino" e "Xarope de Grindella".

Lamentavel accidente

O dr. Luiz de Góes é ferido por um tiro de rewolver, hontem, ás 21 horas

O seu estado é considerado grave

Hontem, quando ao retirar-se da casa de sua noiva, a quem visita diariamente, recolhera-se á sua residencia no Largo da Paz nº. 1, em Afogados, pelas 22 horas, foi ferido, por um tiro de rewolver, disparado por si proprio o dr. Luiz de Goés, clinico, muito conhecido nesta capital.

Ao nosso reporter que procurou syndicar do triste facto, informou na residencia da illustre familia do dr. Luiz de Goés, o dr. Gastão da Silveira, que o accidente fôra casual.

Entretanto, na rua correram celeres, outras versões, entre as quaes a de que o referido moço tentara contra a existencia.

O dr. Luiz de Goés, que é de physico muito robusto e conta approximadamente 28 annos de idade, foi ferido na região peitoral esquerda.

O seu estado foi considerado grave pelos drs. Bandeira Filho e Arthur Cavalcanti.

Fazemos votos pelo estabelecimento do infortunado clinico, sobre cujo caso daremos amanhã as possiveis notas de reportagem.

No Instituto Historico

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano consagra seu socio benemerito o eminente historiographo e diplomata Oliveira Lima.--- O brilhantismo das festas. --- Discurso do homenageado.--- Pormenores e notas.

" O instituto Archeologico" constitue a associação mais representativa da intellectualidade pernambucana."

Oliveira Lima.

Na ultima sessão de Dezembro de 1912, tendo em vista os serviços que á historia do Brazil e especialmente de Pernambuco tem prestado o notavel homem de letras Dr. Oliveira Lima, e muito particularmente as conferencias na Sorbonne, sobre a origem e desenvolvimento do noso paiz, resolveu o Instituto Archeologico elevar de honorario a benemerito o pernambucano que tanto tem salientado nosso nome no estrangeiro. E a investidura da distincção foi determinada para o dia 30 de Janeiro, ás 20 horas.

Como se sabe, uma lei municipal decretou a desapropriação do edificio do Instituto e nos seus escombros foi levantado o jardimzinho da praça Major Codiceira. Para não ficar ao relento, o governo do Estado que, por força de lei tem de dar-lhe um edificio, consentiu que provisoriamente funccionasse a notavel instituição historica, numa sala do Gymnasio Pernambucano, até á construcção do predio que será ainda erguido na presente administração, conforme promessa do Sr. General Dantas Barreto.

A sessão, realizou-se, pois, nessa provisoria sala, que estava fartamente illuminada e cheia de ornamentações, salientando-se a galeria de retratos dos vultos historicos de passadas eras.

O vasto salão estava extraordinariamente repleto e não ha memoria, em Pernambuco, de uma festa intellectual de tanta importancia. Do Instituto compareceram D. Luiz de Britto, presidente; Drs. Guedes Alcoforado e Primitivo de Miranda, vice-presidentes; Drs. Mario Mello e padre Heliodoro Pires, secretarios; Drs. Coelho Leite e Pedro Celso, oradores; Coronel Antonio Ribeiro, thesoureiro e Drs. Gaspar R. Costa, Enéas de Lucena, Arthur Muniz, José de Barros Lima, Sebastião Galvão Carneiro Leão e Srs. Olympio Galvão Caetano da Costa Moreira Eugenio Samico e Sant'Anna Araujo. Entre as pessoas gradas notámos ali, a presença dos Srs. L. R. C. Magalhães, consul do Perú; commendador A. V. da Cunha Porto, vice-consul da Argentina; Caetano Moscarelli, chanceller do consulado da Italia; Manuel Feodrippe de Souza, chanceller do consulado da Belgica; Dr. Joel H. Warner, secretario da "Associação Christã de Moços"; Rev. William Calvin Porter; Drs. Sebastião do Rego Barros, Alfredo Freire, Gaspar Loyo, Laurindo Leão, cathedratico da Faculdade de Direito; Feliciano André Gomes deputado estadual; Sergio de Araujo, Alexandre Silva, Dr. Matheus R. de Oliveira, vice-presidente do Instituto Historico e Geographico Parahybano; José Marcos Accioly Corrêa, Augusto do Sacramento Lyra, Samuel dos Santos Fialho, professor Augusto Wanderley, Manuel Ignacio dos Santos Pereira, Luiz Spinelli, capitão Barboza Lima, commandante da 3ª bateria independente; 2º tenente Olympio Soares da Silva, Olympio Galvão, representando o Dr. administrador geral dos Correios; Revs. padres Theophilo Tworz e José Baar, ambos do Collegio Salesiano "Sagrado Coração"; Bernardino Carvalho, José Lucilio Ramos, João Baptista Guimarães, Drs. Bruno Pereira, João B. Uchôa Cavalcanti e Arthur Cavalcanti; Elyseu Jacaúme de Araujo; Dr. Fortunato Roberto Guimarães, padre Henrique Xavier, director do "Gymnasio do Recife; Tenente-Coronel Alfredo Duarte, commandante interino da Força Publica; Lucio Samuel vbge Força Publica; Lucio Alves de Araujo, Manuel Mavignier de Noronha, Theodulo Tavares, Fernando Fernandes Barros, Armando Pereira do Rego, Francisco Lucio Filho, José Alcides Ferreira, Padre Manuel Ferreira, Drs. João Firmino Corrêa de Araujo, Virgilio Campello, representando o Capitão Dr. Prefeito da Capital; academico Agamemnon Magalhães, Dr. Carlos Pereira da Costa, Drs. Paulo Silva e Souto Filho; officiaes de dois annos, nos Collegios Dioccesagabinete do Governador do Estado, e o ajudante de ordens deste, Tenente Rogaciano Mello; Manuel José de Sant'Anna Castro, José Ferreira Baltar, Dr. Alfredo Campello, Dr. Zeferino Agra e Minervino Costa, pelo Conselho Municipal; senhoritas Judith Duarte, Carmem Duarte, Maria das Neves de Azevedo Mello e Nayde Duarte, da Associação das Damas de Beneficencia; Srs. Floriano Baptista de Oliveira, Domingos Nunes Ferreira e Manuel Candido Fernandes Pires, da União dos Professores; Coronel Eduardo Dubeux, Benjamin de Albuquerque, Erasmo de Barros e Renato Silveira, do "Circulo Catholico"; D. Flora de Oliveira Lima, (consorte do homenageado), coronel Antonio Lins Cavalcante Lima, Oliveira Lima Sobrinho e varias outras pessoas, cujos nomes nos escaparam, além dos representantes da imprensa Srs. Raphael Correia, do "Pernambuco"; Dr. José Lima, do "Diario de Pernambuco"; Evericiano Ribeiro, da "A Provincia"; Abdon Fernandes, da "A Republica"; Alfredo Silveira, do "Jornal do Recife", Dr. Asis Chateaubriand, do "Jornal Pequeno", e d'"O Estado de Pernambuco; e Dr. Mario Mello, do "Pernambuco" e do "Diario de Pernambuco".

A's 20 horas deram entrada no salão o Dr. Oliveira Lima, e sua Exma. esposa, acompanhados dos secretarios Dr. Mario Mello e Padre Heliodoro, que os conduziram em auto de luxo. Momentos depois chegava o general Dantas Barreto. Já não havia mais espaço no salão,. O arcebispo formou á mesa sentando á sua direita o Sr. Oliveira Lima, Capitão Olavo Coutinho e o 1º secretario Dr. Mario Mello, e á esquerda, o Sr. General Dantas Barreto e o 2º secretario padre Heliodoro Pires, e abriu a sessão com um discurso brilhantissimo, que procuramos resumir.

Com aquella palavra facil e encantadora, de pé, como todo o auditorio, começou o bello improviso dizendo que, algumas vezes o campo queimado, secco, apresenta um espectaculo de tristeza e todos o julgam perdido; mas se vem o orvalho, se o sol desponta como si invisivel mão do omnipotente, por ali percoresse, o campo tostado enverdece e surge a primeira flôr.

O Instituto Archeologico atravessou uma época em que se parecia com esses campos queimados da sua imagem, pelo sol abrazador julgando-o perdido. Pouco a pouco, tem cahido sobre elle, um orvalho vivificador e aos raios do sol, como os campos queimados surge uma flôr que lhe vem dar vida, seiva, e mostrar que não estava perdido o terreno. E Oliveira Lima, pertence ao Instituto, como a primeira flôr do orvalho ao campo queimado, porque foi no Instituto de que é ornato, que elle bebeu a primeira seiva em sua mocidade. A sua acção no grande campo de seus estudos, reflecte sobre o noso Instituto, fal-o-á surgir. Será uma grande estrella a clarear no espaço, e nós veremos os pequenos astros a acompanhal-o.

Apraz alegrar-se com o Instituto por esta grande honra que lhe conferimos, pela presença do governador, que prometteu que o Instituto seria o que deve ser, quando estiver em sua sêde definitiva. Congratula-se com todos, inclusive as senhoras, que são as flôres que vieram mostrar ao Instituto que o campo não está abandonado.

Depois de ouvido o hymno brasileiro, foi dada a palvra ao orador official, Dr. Pedro Celso, que leu durante quinze minutos, substancioso discurso, inaugurando o retrato do homenageado e entregando-lhe as insignias e o diploma de socio benemerito. Em seguida, occupou a tribuna o Dr. Carneiro Leão, por espaço de 17 minutos, fazendo um brilhante estudo da vida litteraria do Dr. Oliveira Lima. Este, pediu a palavra e leu, com uma pronuncia clara e timbre agradabilissimo, o seguinte:

DISCURSO

"Exmo. Sr. Presidente. Meus caros consocios e amigos:

Diz um velho rifão portuguez — os portuguezes sempre primaram pelos conceitos judiciosos e precavidos em que se combinam a argucia semita e o senso pratico romano — que ninguem é propheta na sua terra. Não o é sobretudo quem o quer ser, pois que tal dom se não adquire, antes, constitue uma dadiva de Deus, ou da natureza, conforme quizermos appellidar aquillo que fica além do nosso conhecimento.

E' verdade que por minha parte nunca aspirei a tal titulo, porque sempre me pareceu que devia ser summamente difficil e até arriscado prognosticar occurencias futuras. Si a especie anda tanto em voga que os proprios poetas se fazem hierophantes, é que a actividade do occultismo corresponde a uma necessidade premente da nossa alma que se não contenta com as seccas interpretações dos factos mediante a enunciação das leis naturaes.

Outra classe de paredros da côrte celeste a que nunca fui tentado de aggregar-me, é a dos martyres. Contento-me com almejar fazer parte das dos confessores, posto que gente nem sempre de erudição pacata, ou de sobriedade combativa, visto serem os debates intellectuaes tão ardentes e desapiedados, quanto os conflictos materiaes.

Dir-se-hia, porém, que pretendeis fazer de mim propheta, tão cordial e carinhosamente me estaes recebendo neste torrão que me foi berço, ao qual se dirigiram as primeiras saudosas palpitações do meu coração de adolescente e ao qual dediquei as primeiras inexperientes locubrações do meu cerebro de estudioso.

Foi na imprensa desta terra que me estreei como jornalista, quando José de Vasconcellos ainda dirigia o "Jornal do Recife", pouco antes de o illuminar o grande talento do publicista de Ulysses Vianna — um que bem mereceria ter sido aqui propheta, pois foi uma das intelligencias mais lucidas e das illustrações mais completas que eu tenho conhecido. Foi sobre a historia d'esta terra que versou meu primeiro livro, esse "Pernambuco" que tão lisongeiramente foi recebido, que costumava dal-o como brinde aos leigos o governador daquella época — o meu prezado amigo e illustre pernambucano Barbosa Lima, que em torno de si queria reerguer as energias, as esperanças e as ambições dos tempos idos.

Esses tempos tinham sido de luctas e tal é nossa constante tradição. Cada vez que chego a Pernambuco e o encontro, senão em ebulição politica, pelo menos com as bolhas da fervura a virem á superficie — grupos contra grupos, facções contra facções, individuos contra individuos — vem-me sempre á memoria o ultimo quadro que se fixou na minha retina de criança, ao embarcar — "menino moço", — para a Europa. Era na Lingueta — a Lingueta desapparecida, das gamelleiras, dos cambistas, dos hoteis francezes e dos amadores de viração — que se passava essa simples scena de dois carregadores ao sopapo.

Pernambuco nunca cessou de ser isso mesmo. Para começar, francezes e portuguezes aqui disputaram á mão armada, a posse desta linda colonia. Depois foram os portuguezes entre si, que tambem invejaram e mexericaram e intrigaram, que a tarefa conquistadora dos hollandezes se tornou mais difficil, e facil teria sido sua tarefa colonizadora, si pastores rabbinos e parochos não ateassem aqui, sob as mangueiras e coqueiros transportados da India, uma guerra religiosa quasi tão descaroavel quanto a que ali se travava entre musulmanos e budhistas.

Não quero descambar no meu campo favorito e fazer-vos uma preleção historica, mas não posso deixar de mencionar tantas outras contendas: entre aristocratas regionaes e um governador do Reino, resolvida pelo despacho forçado deste para a Bahia; entre nobres da terra e mercadores de além mar, dando numa revolta; entre doutrinarios da revolução, e interessados no dominio colonial, dando outra revolução, a mais gloriosa de todas as que no Brasil occorreram, porque foi a mais levantada de ideaes e a mais liberal nos processos; entre legalistas constitucionaes e constitucionalistas philosophos, originando a Confederação do Equador; entre cabanos e federaes, fazendo derramar muito sangue e provocando muita pilhagem; entre guabirús e praieiros, armando uma revolta já despida de grandeza moral e de alcance politico e para nós aqui, pelo menos, só não fechou em 1849 o cyclo revolucionario, pois que de então para cá não entramos numa phase de calma, antes, proseguimos no nosso agitado destino.

Si não tivesemos brigado tanto não teriamos tido ensejo para um instituto desta natureza, orquanto o que se entendia outr'ora por historia era muito mais o que se fazia na guerra do que o que se fazia na paz. A obra pacifica era julgada obra de somenos; só a obra bellica, produzia a gloria, fito capital em moral politica do anhelo humano.

O Instituto Pernambucano teve a singularidade de chamar-se archeologico, quando todos os outros eram denominados historicos. Numa terra sem archeologia, sem esphynges e sem pyramides egypcias, sem ágoras e sem acropoles gregas, sem templos hindús e sem palacios assyrios, apenas com tapas na sua prehistoria e casas de taipa no seu passado artistico, a archeologia interveiu, de certo, na previsão das casas velhas onde teria de abrigar-se a instituição nas vicissitudes da sua propria historia, não isenta de conflictos, e até num momento dado, de uma duplicata, como qualquer congresso estadual que se respeita.

Atravez de taes vicissitudes, elle tratou, porém, sempre de conservar sempre acceso o facho do patriotismo e em frequentes occasiões não se furtou a entoar o hymno da liberdade e do civismo, como um psalmo religioso, cujo encanto, por mais repetido que elle seja, nunca se esvai, nem se desbota. Este além dos trabalhos de investigação erudita — não para desprezar bastando citar ao acaso os nomes dos fundadores Muniz Tavares, de José Hygino, de Codeceira, de Pereira da Costa, de Alfredo de Carvalho, de Sebastião Galvão — tem sido o papel do Instituto Archeologico na sociedade pernambucana.

Pessoalmente eu lhe devo amavel incentivo nas primeiras horas da minha vida litteraria e farta recompensa neste momento em que a vossa generosidade trasborda para coroar os meus esforços intellectuaes, do modo mais honroso e mais brilhante.

Sem o Instituto Archeologico que o padre Muniz Tavares imaginou para perpetuar a tradição de 1817, da nossa unica revolução que de facto merece semelhante nome, eu não teria recebido essa consagração que tanto mais me toca quanto parte de conterraneos meus e tem logar na minha terra. Sem o Instituto não me teria sido dado o prazer delicado de vêr a minha obra litteraria, da qual a diplomatica não foi mais do que um desdobramento, examinada com uma benevolencia que não exclue o criterio, com uma sympathia que não exclue a intelligencia — predicados postos pelo Sr. Carneiro Leão na analyse demorada, a um tempo gentil e subtil, de quanto escrevi ou produzi.

Creio que para um escriptor não póde haver instante mais feliz, e desta felicidade eu vos sou devedor, meus caros consocios. Como poderei jamais esqueel-o? Seria esquecer a propria felicidade cuja lembrança não estou longe de pensar que nos deve acompanhar na vida futura, pois que as malhas do tecido da memoria são feitas de vaidade.

Ao tempo da Revolução Franceza, nos seus primeiros mezes idyllicos e fraternaes, teve grande voga uma gravura representando os philosophos demolidores do seculo XVIII, Jean Jacques Rousseau á frente, recebido nos Campos Elyseos, pelos grandes vultos do passado, desde Homero até o Dante. Vou jurar que as confabulações desses immortaes não eram isentas desse peccado da vaidade, peccado meito litterario e que eu classificarei entre os veniaes, pois que todos nós soffremos delle.

O nosso Instituto já procurou até para seu presidente, um alto dignitario da Igreja, prelado que tanto honra o clero, a piedade e a moralidade nacional, afim de ter mais segura absolvição. Pela minha parte a busco, visto que não posso senão sentir-me em extremo desvanecido com esta recepção, a um tempo solemne e affectuosa. Sinto-me igualmente e profundamente reconhecido, e tal reconhecimento procuro traduzil-o nestas palavras, sempre as mesmas, porque não differem na essencia, apenas no grão e no aspecto, o favor e a gratidão. O vosso favor, foi maximo: maxima é tambem a minha gratidão.

Permitti apenas que particularize o nome do digno director do Gymnasio, o Sr. Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, que foi o orador official desta sessão magna e cujas expressões mais do que benevolas sou em extremo sensivel. Agradeço tambem, especialmente, a presença aqui, que tanto me honra, do Exmo. Sr. Governador deste Estado, em quem tão bem se encarna o espirito vivaz, generoso e honesto dos nossos republicanos de 1817.

Um discurso que se preza remata sempre por um voto, e não quero subtrahir-me á regra, tanto mais quanto esse voto é mui sincero na sua intenção e é digno do espirito desta casa. O Instituto Archeologico constitue a associação mais representativa da intellectualidade pernambucana; á sua porta estacam as paixões do dia no espirito da sua fundação. Elle foi imaginado para celebrar recordações de rebeldia, mas na evolução natural do seu caracter, deve encarnar afinal, a tradição necessaria da brandura contra a tradição obsoleta da violencia.

O seu presidente, em bôa hora escolhido, é um arcebispo em quem se póde saudar o genuino continuador da obra sã e elevada de monsenhor Azeredo Coutinho; sua robustez physica, que admiramos, reflecte tão sómente seu vigor intellectual. Que o Instituto, sob a sua direcção, se constitua, pois no guarda daquella tradição de ordem: que seja essa sua missão social e lhe não caiba um mero papel de tibia erudição. A nossa aspiração collectiva tem de ser a paz da archeologia, dentro do bulicio da historia.

OLIVEIRA LIMA.

Em seguida o presidente agradeceu a presença dos espectadores que tanto brilho vieram dar á festa do Instituto e encerrou a sessão ás 21 horas e 50 minutos.

— O Sr. Oliveira Lima foi apresentado a varias pessoas e demorou-se no Instituto, ainda cerca de 30 minutos, em palestra com amigos. A mesma commissão que o trouxe, levou-o á Sant'Anna, em automovel.

Sem competencia em preços baratissimos, vende-se calçados na *Casa Allemã do Recife*. Somente de 1 á 15 de Feveriro.

Novo batalhão policial

478 soldados novos para garantia das nossas fronteiras com o Ceará...

E' o seguinte o theor do decreto hontem baixado para a creação de um novo batalhão policial.

"O Governador do Estado diante da auctorisação que lhe é conferida pelo art. 9º da lei nº 1165, de 17 de Abril do anno passado, e no intuito de manter uma força respeitavel no alto sertão de Pernambuco para segurança da ordem e tranquilidade das populações mais approximadas das fronteiras cearenses e afim de substituir na Capital as praças que tiverem de seguir no sentido de guardar a inviolabilidade do territorio do Estado contra elementos perturbadores existente naquellas fronteiras, resolve:

Art. 1º. Fica elevado o effectivo da força publica com a creação de mais um batalhão provisorio no Regimento de Infanteria, o qual se comporá de 478 praças de accordo com o quadro annexo á alludida lei nº.1165.

Art 2º. Os officiaes de que tambem se comporá o Batalhão de accordo com o mesmo quadro, serão tirados dos demais, servindo em commissão, emquanto permanecer a necessidade do mesmo batalhão.

Art. 3º Os vencimentos dos officiaes e praças serão os constantes da tabella a que se refere o art. 5º da lei 1165 referida.

Art. 4º. Revogadas as disposições em contrario.

Recife, 31 de Janeiro de 1914.
Emydio Dantas Barreto.
Heitor da Silva Maia.

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Segunda-feira 1º de fevereiro de 1864.

ANNO XL — N. 25.

— Do expediente do governo da Provincia:

26 de janeiro.

"Portaria — O sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte para o Aracaty, no primeiro vapor que seguir para o norte, em lugar de ré destinado a passageiros do estado, ao juiz de direito da Comarca de Jardim, Antonio Militão de Freitas Guimarães, e em lugar de prôa a uma sua creada."

— Da correspondencia do Rio em 16 de janeiro:

"Por decreto de 15 do corrente concedeu S. M. o Imperador a exoneração pedida pelo ministerio, sendo chamado o sr. Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos para compôr o novo que ficou assim organizado:

Presidente do Conselho e ministro da justiça, o sr. deputado Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Ministro do Imperio, o sr. deputado José Bonifacio de Andrada e Silva.

Ministro de estrangeiros, o sr. deputado Francisco Xavier Paes Barreto.

Ministro da fazenda, o sr. senador José Pedro Dias de Carvalho.

Ministro da marinha, o sr. senador João Pedro Dias Vieira.

Ministro da guerra, o sr. brigadeiro José Maria de Mattos.

Ministro da agricultura, o sr. deputado Domiciano Leite Ribeiro".

E mais este pedacinho que vem mostrar como a politica do Ceará nem sempre andou em mar de rosas:

— "Continuou na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de poderes sobre as eleições do 3º districto da provincia do Ceará. Oraram os srs. Ferreira da Veiga, Saldanha Marinho, J. Madureira e Ratisbona, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda:

"Que se conte o voto do eleitor José Ferreira Soares.

Que se annulle a eleição da villa de Barbalha presidida pelo 1º supplente do juiz de paz.

"Que se approve a eleição de Missão Velha, presidida pelo primeiro juiz de paz João José de Oliveira Cavalcanti.

"Que se annullem os collegios das villas de Barbalha e Crato; e que sejam declarados deputados os srs. drs. Bernardo Duarte Brandão e Raymundo F. de Araujo Lima. — *Ferreira da Veiga*".

Das noticias do estrangeiro:

— "CHILI. As noticias desta republica alcançam a 22 do passado (Janeiro de 1864) e ilmitam-se ao seguinte:

As 7 horas da noute desse dia continha o templo da Companhia de Jesus, um dos maiores e mais formosos de Santiago, a mais escolhida reunião do bello sexo da capital.

Milhares de bugias que subiam, segundo uns, a 15 mil e, segundo outros, a 20, de gaz hydrogeneo, gaz liquido e azeite ardiam no referido templo. Só as do altar-mór excediam a 500.

No centro deste altar brilhava uma meia-lua de gaz que, inflammando-se, produziu o medonho incendio.

Ao mesmo tempo começou a confusão na assistencia que excedia de 5.000 pessoas.

A metade ou duas terças partes dessa gente conseguiu fugir, mas o resto? Busca a sahida e a não encontra; tinham-se cerrado as portas por causa da desordem.

Querem outros que ellas ficaram literalmente entupidas, de baixo a cima, com corpos humanos que se accumulavam, cahindo uns sobre os outros. Todo o recinto da vasta igreja, que é construida de madeira, converte-se em um lago de fogo que se estende á meia vara sobre as cabeças da multidão.

Ouvem-se espantosos lamentos, gritos horriveis, e em seguida estabelece-se um silencio profundo — o da morte.

E' impossivel fixar-se a imaginação neste quadro sem desvairar; nem se pode descrever scena tão pungente.

Duas mil mulheres pereceram abrazadas nessa immensa fornalha.

As 8 horas da noute tudo estava acabado.

Formosura, riqueza, vaidade se converteram em carvão em uma hora apenas.

Calcule-se o desespero e a desolação que se terá apoderado do povo chileno!

Não houve uma só familia da capital que não perdesse um ente querido e sete cazas se encontraram completamente desertas"

....

O ministro dos Estados Unidos no Chili, o sr. Nelson, cobriu-se de gloria, expondo sua vida para salvar algumas victimas que teriam perecido tambem se não fosse a sua dedicação.

Todos os jornaes do Rio da Prata estão cheios de artigos que contêm minuciosos detalhes sobre a horrivel catastrophe".

No Lar

O sr. coronel Thomaz Guerra e sua exma. consorte d. Alice Guerra, encontram-se na mais radiante alegria, pelo nascimento do Jefferson, um interessante "bebé" que veio encher de jubilo o lar do ditoso casal.

Parabens.

Faz annos hoje:

o sr. João Marinho Paes Barretto, zeloso funccionario federal.

o sr. Amaury Sá, activo auxiliar da casa João Dubeux.

Faz annos hoje o major Manoel Rodrigues Paiva, activo funccionario do Telegrapho Nacional.

— Hontem teve logar na igreja do Espirito Santo, desta cidade, o enlace matrimonial do estimado sr. Luiz F. Barreto de Almeida, negociante em nossa praça, com a gentil senhorita Regina Silva Alves.

Parabens.

ESCOLA VETERINARIA DE OLINDA

Hoje terá logar a festa inaugural da Escola Agricola Veterinaria, a cargo do Mosteiro de São Bento, em Olinda.

Depois que o sr. Arcebispo D. Luiz declarar inaugurado o novo estabelecimento de ensino, será executado pelas senhoritas, em côro, acompanhadas pela orchestra, o hymno nacional e em seguida tomarão a palavra o sr. d. Pedro Roeser, digno abbade do Mosteiro e outros oradores que se inscreverem.

Após começará a "matinée" musical, obedecendo ao seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

Carlos Gomes — "Schiavo", fantasia — Orchestra.

Euclydes Fonseca — "Cortejo nupcial". — Piano a quatro mãos. Judith Valente e o autor.

Francisco Braga — "Les marionettes". Dous bandolins, com acompanhamento de piano — Zina e Dulce Gondim..

Alfredo Keil — Canção e côro da legenda musical "Irene" — Aurora Mendes, senhoritas em côro, bandolins, flauta, clarinetos e instrumentos de arco.

Arrigo Boito" — "Capricho sobre motivos originaes" — Orchestra.

SEGUNDA PARTE

Rodolpho Berger — "Valsa rosea" — Doze bandolins e piano.

Euclides Fonseca — "Salve bel maggio!" — Romance para soprano, com acompanhamento de piano — Maria Ramos Alves.

Carlos Gomes — Sarabanda e hymno da opera "Maria Tudor" — Transcripção para piano a quatro mãos. — Adelaide e Euclides Fonseca.

Euclides Fonseca — Introducção symphonica vocal da tragedia biblica em um acto "Il maledetto".— Senhoritas em côro, harmonium e orchestra.

G. Auvray — "Valse des Fleurs" — Côro e orchestra.

A direcção do concerto está confiada ao provecto maestro pernambucano Euclides Fonseca e nelle tomarão parte as distinctas senhoritas: Maria do Carmo, Annunciada e Dolores Xavier, Nathalia, Consuelo e Juracy Amaral, Luiza Torre, Amalia Vieira, Zina e Dulce Gondim, Maria Correia da Silva, Laura Guedes, Maria Ramos Alves Maia, Rita Ferreira, Carlota Ramos, Maria do Carmo Brasileiro, Elvina Monteiro, Amelia e Rosa Oliveira, Juvita Nascimento, Vicentina e Maria José Marinho, Aurora Mendes, Judith L. Valente e Adelaide Fonseca.

Obsequiosamente encarregar-se-á do harmonium mlle. Margueritte Baudy e constituirão a orchestra conhecidos profissionaes deste Estado.

Congratulando-nos com este alviçareiro acontecimento, desejamos o maximo brilhantismo á solemnidade e o mais prospero desenvolvimento a proveitosa instituição.

GREAT WESTERN

Novos horarios

Começam hoje a vigorar em diversas secções das linhas a cargo da Great Western, os novos horarios, que, ha dias, vem se publicando nos jornaes.

Por esses horarios os trens correrão com 40 minutos de adiantamento, isto é, na mesma *hora do sol*, em que corriam antes da modificação legal.

Na Central aos domingos, correrão mais dous trens, sendo um, partindo de Jaboatão ás 13,35, e outro partindo do Recife ás 14,25.

Fiquem avisados os interessados.

COM A POLICIA

Até ás ultimas horas de hontem não era do conhecimento da policia o proprietario do auto que, em Sant'Anna, matou o desventurado José Octaviano de Menezes, carteiro dos correios deste Estado.

Continuavam as diligencias, sob as vistas do dr. delegado do 3º districto da capital, de quem é de esperar a descoberta do criminoso diante da gravidade do facto, que roubou a vida a um velho chefe de familia.

PONTE DE CAXANGÁ

Continúa interrompido o trafego dos trens da Companhia de Caxangá, os quaes, pelo accidente da ponte da rua da Aurora, só chegam até á rua Formosa.

Hontem, á vista da falta de carros para composição dos comboios, o gerente da companhia, tomando as devidas precauções, providenciou sobre a passagem de alguns carros que haviam ficado na estação da rua do Sol, nada de anormal occorrendo duratne esse delicado serviço.

Estão sendo tomadas as medidas attinentes ao restabelecimento do trafego até á praça da Republica.

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende-se em todas as pharmacias

Depositarios geraes Silva Braga & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

RECIFE

:: OFFICINAS GRAPHICAS ::

DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE — EST. DE PERNAMBUCO

A. F. de Medeiros — Gerente.

Chapelaria RAPHAEL

Especialidade: em Fantasia e pelle de lebre

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 2

TELEPHONE, 369

Telegrammas: RAPHAEL

Pernambuco

Raphael Dias & C.

PHARMACIA CAXIAS

Casa de confiança de A. B. ALVES

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras

Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico

Preços resumidos

Agrado e sinceridade

41, Rua Duque de Caxias-Pernambuco

A Felicidade do Norte

Capital mutuario 500:000$0000

Joia 10$000. Mensalidade 5$000

Não tem chamada! Constituida de accordo com a Lei n. 173 de 10 de Setembro de 1893.

A unica que empresta dinheiro aos seus mutuarios, para pagamento em prestações, conforme o accordo feito. Em Abril proximo devemos fazer os dois primeiros emprestimos a dois mutuarios.

A unica que garante sorteios semanaes pela Loteria Federa de todos os sabbados!...

Inscrevei-vos, pois, como mutualistas d' **A FELICIDADE DO NORTE**, *que praticareis um acto de honra!*

A unica que empresta dinheiro ao mutuario, com garantia unicamente da caderneta!...

Serie DOTAL Joia .... 10.000 Mensalidade... 2.000

Dote de 5:000$000 depois de seis mezes.

Estatutos e prospectos gratis á

Rua da Penha N. 7 — sobrado

Precisa-se de agentes em todo o Brazil.

4 SORTEIOS por mez na importancia de 16:000$000 !!!...

Já foram pagos diversos premios semanaes.

Casa de Francezes

da Firma de Israel Irmãos d'esta praça

CASA TERREA

Junto da Padaria á Rua Estreita do Rosario

RUA DO FOGO-2

Vende-se em grosso e a retalho fazendas Francezas em todos os generos para senhoras e homens.

Especialidade exclusiva em Echarpes, costumes Tailleurs, Manteau e Robes Parisienses.

Spoken English

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos Intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

— DYSPEPSIAS —

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhoza e incontestavel

Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Bazar Domestico

DE

Carneiro de Souza & C.

Bom e barato sortimento de ferragens e cutelarias.

Encanamentos para agua e gaz.

Machinas de costura.

Em louça, agath e aluminio tem o **"BAZAR DOMESTICO"** tudo que se possa desejar.

Cimento PORTLAND

Especialidade em candieiros BELGAS e armamentos.

Rua Barão da Victoria, N. 6.

CAMISAS AMERICANAS

CORES FIXAS

LINDOS PADRÕES

EXCELLENTES E COMMODOS

Só recebe a Sapataria ***Colombo***

Rua Barão da Victoria N. 12

Domingos Netto & Comp.

ESTRELLAS DO BRAZIL

Casa importadora de fazendas, modas e confecções

DEPOSITOS DE ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

4-Rua Barão da Victoria-PERNAMBUCO

O Japão em Pernambuco

Fujisaki & C.ª

(TOKIO, JAPÃO)

Importação directa de caracteristicos artigos japonezes como sejam;

Apparelhos completos para chá, café e chocolate, de finissima porcelana, e bem assim jarros, etc.

Esmerada escolha de brinquedos de educação para creanças. Reposteiros, caixinhas de charão, porta cartões, cachipot, leques, lenços de seda, mobilias orientaes.

CHA' DO JAPÃO VERDE E PRETO

Rua Duque de Caxias N. 37

"Jucarina"

Solução Glycerinada de Cabeça de Negro, Jurubeba Batata de Purga, Cidreira, Jucá e Aroeira.

"Jucarina" **Combate e cura a Erysipela**

"Jucarina" **Tonifica e regularisa as senhoras**

"Jucarina" **Beneficia o estomago e intestino em geral**

"Jucarina" **Purifica o sangue e aformosea a pelle**

PARIS CHIC

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhoras, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT, D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de sêda haute nouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1. andar montado á ultima moda de Paris.

Uma visita ao PARIS CHIC

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Armazem da Cruz Branca

DE

A. S. MAIA

32—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—32

RECIFE-PERNAMBUCO

Grande deposito permanente de Xarque, Sal, Farello e Cereaes

SORTIMENTO COMPLETO DE GENEROS ALIMENTICIOS DE 1.ª QUALIDADE

Casa especialista em Chás, Conservas e generos Inglezes. Vinhos finos, Cognacs, Champagne, **Cervejas**, Vermouths e outras bebidas recebidas **directamente**.

Chamamos attenção do vinho do Porto ***Sarono***

Preços sem competencia—Agrado e sinceridade.

TELEPHONE N.º 776

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar

HOJE—Domingo 1 de Fevereiro—HOJE

2-Programmas-2

AVISO AO ESPECTADOR

Uma só entrada dá direito a assistir ambas as sessões.

1. Secção ás 7 horas da noite

1. Projecção.

Typos na India e no Ceylão

Natural de Eclair.

2. Projecção

Léo a Boneca

Comedia de Cines.

3. e 4. Projecções

Semeador de ruinas

Sentimental drama de valor da fabrica Eclair.

5. Projecção

Eu contarei á tua mulher

Fina comedia de Eclair.

2. Secção ás 8 horas da noite

1.ª 2.ª 3.ª 4.ª e 5.ª Projecções. O magestoso film de alto successo, no qual Betty Nansen é protagonista entre os afamados artistas da Nordisk film.

Felicidade que mata

Este drama por demais impressionante e um dos optimos films da fabrica Nordisk.

Alto Successo!

Alto Successo!

Amanhã—Enorme successo—A Dama de Monsoreau—com 7 enormes partes e 3000 metros. Alta Novidade!!

PREÇOS

Entrada para cavalheiros ou senhoras ...... 600 rs
Creanças menores de 10 annos .... 300 rs
Camarotes ou Frisas 6 pessoas (só para familias) 5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente, para 6 pessôas .... 3$000
PAVIMENTO SUPERIOR—Fauteille ...... 1$000

TODOS AO POLYTHEAMA!

A EMPREZA.

A MUTUA PREDIAL :: :: DO RECIFE :: ::

Sociedade Anonyma de Construcções e Premios

A Unica deste Estado, no genero, que tem constituição e funcções legaes

Capital social	500:000$000
Capital mutuario inscripto	1.915:200$000
Premios conferidos e pagos	95:244$000

CONFERE PREMIOS MENSAES ATE 10:000$000 POR SERIE COMPLETA DE 5.000 MUTUARIOS.

ADQUIRE E CONSTRÓE PREDIOS PARA OS MUTUARIOS ATE' O VALOR DE 10:000$000 CONTRA AMORTISAÇÕES MENSAES

O MUTUARIO QUE NÃO FOR SORTEADO SERA' REEMBOLSADO, FINDO O PRASO DE DURAÇÃO DA SERIE, DA IMPORTANCIA DAS MENSALIDADES PAGAS

JOIA DE ADMISSÃO: 10$000 MENSALIDADES: 5$000

SÈDE RUA 1.° DE MARÇO N. 8, 1.° andar

Caixa Postal, 126 (Entrada pela Rua 15 de Novembro) Telephone n.° 306

Armazens

A PRIMAVERA

60-Rua Barão da Victoria-60

(Junto á Ponte da Boa Vista)

O maior e mais completo sortimento em fazendas e miudezas

Saldos!!! Saldos!!! Saldos!!!

Querem VV. Excs. ver uma sorpreza que verdadeiramente lhes interessa?

VISITEM A EXPOSIÇÃO D'A PRIMAVERA

A especialidade nesta occasião é de grandes e monumentaes saldos que se vendem por preços verdadeiramente inacreditaveis, taes como:

500 peças de cachemiras pura lã que eram de 3$000 a .... 1$000.

Zephires linda padronagem que eram de 500 rs. a .... 300.

Cretones novidades que eram de 600 rs. a .... 400.

Chitas Primavera que eram de 500 rs. a .... 300.

200 peças de seda lizas estampadas que eram de 600 rs. a .... 300.

MORINS o mais completo sortimento para todos os preços.

Ver para crer!!!

A PRIMAVERA

Telephone N. 193

Alfredo Fernandes & Ca.

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante Stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lythographicas.

M. Alves Lima & Ca.

Secção Commercial

29 de Janeiro de 1914

CAMBIO

Cobranças, 90 d/v sobre Londres 15 15/16.
Cobranças á vista sobre Londres 15 3/4.
Rio, 90 d/v s/Londres (B. Brazil) 16 3/32.
Rio, 90 d/v s/Londres outros bancos 16 1/16.
Aqui 90 d/v s/Londres 16.
" a vista s/Londres 15 13/16.
Papel particular, 90 d/v s/Londres 16 1/8.

ALGODÃO

O mercado manteve-se em condições inalteraveis por toda esta semana; o preço de 11$500 por arroba foi franco; casas houve que fizeram negocio facilmente a este preço para entrega em Março; no mercado de Liverpool houve baixa de 4 pontos, pois fechou calmo a 7.24; o mercado desse genero está sem esperanças de melhoras devido a crise que assola presentemente.

ASSUCAR

Usinas 1.ª por 15 ks. não houve vendas.
Usinas 2.ª por 15 ks. não houve vendas.
Christaes por 15 ks. não houve vendas.
Demeraras por 15 ks. não houve vendas.

Brancos	3$600	a	4$000
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	2$200	a	2$400
Bruttos seccos	2$200	a	2$400
Brutos mellados	não houv. vend.		
Retames	"		

OUTROS ARTIGOS

Aguardente.—Para o agricultor cota-se de 8$400 a 8$450 a canada, conforme o grão mercado frouxo.

Alcool.—Para o agricultor cota-se de 8750 a 8850 a canada, conforme o grão mercado frouxo.

Borracha.—Cota-se a de mangabeira de 1$000 a 1$300 e a de maniçoba de 1$400 a 1$800 o kilo, conforme a qualidade.

Bagas de mamona.—Cota-se este artigo ao preço de 1$700 pelos 15 kilos, na estação.

Couros espichados.—Cota-se este artigo ao preço de 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos.—Cota-se este artigo ao preço de 1$000 a 1$200 o kilo.

Couros verdes.—Cota-se este artigo ao preço de $750 a $800 réis o kilo.

Caroços de algodão.—Cota-se este artigo ao preço de $930 a $950 réis pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Café.—Cota-se este artigo ao preço de 8$000 a 8$300 pelos 15 kilos.

Cera de carnaúba.—Cota-se este artigo ao preço de 24$000 a... 33$000 pelos 15 kilos, conforme a classificação.

Caróa.—Cota-se este artigo ao preço de 7$800 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca.—Cota-se este artigo ao preço de 7$000 a 7$200 para o sacco com 60 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Feijão mulatinho.—Cota-se o genero novo do estado ao preço de 7$000 a 7$500 e o genero sacco com 65 kilos, na estação.

Milho.—Cota-se o genero no preço de 5$000 a 5$100 o sacco de 60 kilos na estação.

Mel.—Cota-se este artigo de ..... 40$000 a 50$000 a pipa, sem o casco.

Pelles de cabra.—Cota-se este artigo ao preço de 1$100 a 1$900 cada uma, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro.—Cota-se este artigo ao preço de 1$100 a 1$200 cada uma.

Sola.—Cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

VAPORES

Vapores a chegar

MEZ DE FEVEREIRO

"Sergipe" do norte, hoje.
"Brazil" do sul, amanhã.
"Piauhy" do sul, amanhã.
"Liger" do sul, a 3.
"Camoens" de Nova York, a 3.
"Horsee" da Europa, a 3.
"Dictator" da Europa, a 4.
"Crefeld" do sul, a 4.
"Salamanca" da Europa, a 4.
"Nassovia" da Europa, a 5.
"Cuthbert" do sul, a 5.
"Piratininga" do sul, a 5.
"Tijuca" do sul, a 6.
"Araguaya" da Europa, a 6.
"Jaguaribe" do norte, a 6.
"Maranhão" do norte, a 7.
"Rigoland" da Europa, a 7.
"Orcom" da Europa, a 7.
"Aragon" do sul, a 8.
"Pirangy" do norte, a 10.
"Orator" da Europa, a 11.
"Guahyba" do sul, a 11.
"Andes" da Europa, a 12.
"Bahia" do norte, a 12.
"Manáos" do sul, a 12.
"Ortega" do Callão, a 15.
"Aelanza" do sul, a 15.
"Ceará" do sul, a 20.
"Oriana" da Europa, a 21.
"Asturias" da Europa, a 26.

Vapores a sahir

Rio Grande do Sul, "Desterro" hoje.
Paysandú, "Sergipe" hoje.
Porto Alegre e esc., "Itatinga" hoje.
Amarração e esc., "Piauhy" hoje.
Bordeaux e esc., "Ligor" a 3.
Santos e esc., "Camoens" a 3.
Manáos e esc., "Brazil" a 4.
Bremen e esc., "Crefeld" a 5.
Santos e esc., "Nassovia" a 6.
Buenos Aires e esc., "Araguaya" a 6.
Santos e esc., "Rigorland" a 7.
Manáos e esc., "Cuthbert" a 7.
Paranaguá e esc., "Piratininga" a 7.
Callão e esc., "Orcom" a 7.
Rio e esc., "Maranhão" a 7.
Pará e esc., "Tijuca" a 8.
Southampton e esc., "Aragon" a 8.
Santos e esc., "Jaguaribe" a 9.
Buenos Aires e esc., "Andes" a 12.
Rio e esc., "Bahia" a 12.
Manáos e esc., "Manáos" a 12.
Rio e Santos, "Pirangy" a 15.
Porto Alegre e esc., "Guahyba" a 14.
Liverpool e esc., "Ortega" a 15.
Southampton e esc., "Aelanza" a 25.
Manáos e esc., "Ceará" a 20.
Callão e esc., "Oriana" a 21.
Liverpool e esc., "Orator" a 21.
B. Aires e esc., "Asturias" a 26.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional *Gurupy*, descarregando.
Vapor nacional *Itatinga*, descarregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Nogsemon*, apparelhos telegraphicos.
Lugar inglez *Freedom*, descarregando.
Vapor inglez *Capenar*, descarregando.
Vapor sueco *Pedro Christophersen*, descarregando.
Barca noruega *Canterburg*, descarregando.
Lugar inglez *Emily Anderson*, descarregando.
Lugar inglez *Alcina Thesiadt*, descarregando.
Lugar inglez *J. C. Nelson*, descarregando.
Lugar inglez *Attila*, descarregando.
Lugar inglez *Earlshall*, descarregando.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.

CAMBIO

O mercado abrio a 16 d. a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura, até fechar os bancos.

A cobrança foi feita a 15. 15/16.

Em papel particular constou negocio a 16 1/8.

Alfandega 16.

Algodão... Mercado paralysado foi cotado pela manhã a ...... 11$500, baixando em Liverpool 6 pontos.

Assucar.—Continua calmo este artigo.

COTAÇÃO DE ASSUCAR POR 15 KILOS

Usinas 1as	Não houve vendas		
Usinas 2as	"	"	"
Crystalisados	"	"	"
Demeráras	"	"	"
Brancos	3$600	a	4$000
Somenos	2$700	"	3$000
Mascavados	2$200	"	2$400
Brutos seccos	2$200	"	2$400
Brutos mellados	Não houve vendas		
Retames	"	"	"

Recife, 31 de Janeiro de 1914.

Colnmna Alphabetica

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o *Talco Bebé*, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada.

Depositos, pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas.

Preço 1$000.

THESOURO *DA BOCCA* — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Construcções modernas

Trabalhos completos de construcções, o que ha de mais moderno em architectura

Applicações de concreto e cimento armado, confecção de plantas e orçamentos, executa com a maior pefeição gosto artistico, segurança e modicidade de preços

"A Mutua Predial do Recife"

que, para desempenhar, a contento, taes serviços, tem já installado escriptorio technico, officina de trabalhos de carpintaria civil, esculptura, estuques, ornatos e annexa a secção de trabalhos em ferro e telas de metal, como varandas portões, etc. sob as direcções dos profissionaes Paschoal Fiorillo, Ferrucci Brasine e Eisenmam.

Rua Primeiro de Março n. 8

1. ANDAR

(Entrada pela Rua 15 de Novembro)

Previdencia

Caixa paulista de pensões e peculios autorisada a funccionar pelo Governo Federal por decretos ns. 6917, 7695 e 8801

Capital realisado mais de oito mil contos de reis. Socios inscriptos até 30 de Novembro—86.430

SEDE EM SÃO PAULO

Em virtude da fuzão das series norte e sul, constituindo hoje o territorio Nacional está a Previdencia uma unica zona pagando os peculios da seguinte forma:

Peculio Popular — dez contos.

Peculio Geral — trinta contos.

Peculio Especial — vinte contos.

A joia para o Peculio Popular é de... 300 mil réis; para os Peculios Geral e

Especial — um conto de réis.

Além do Peculio, restitue a sociedade á familia do socio fallecido a importancia com que elle contribuio para os seus cofres.

A Previdencia já pagou de Peculios até 31 de Agosto de... 1913 a importancia de.... 428:000$000.

Quotas pagas para funeral até 31 de Agosto de... 1913 — .... 26:100$000.

Agente Geral Corbiniano C. Campelo

A Previdencia tem a sua agencia gral situada á rua Barão da Victoria nº 67 1º andar.

Collegio Salesiano

RUA VISCONDE DE GOYANNA-153

Reabre suas aulas no dia 1.º de Fevereiro e continúa a acceitar alumnos

INTERNOS E EXTERNOS

Haverá exame de 2.ª epocha para os alumnos que, em Novembro do anno proximo findo, foram reprovados em alguma materia ou deixaram de prestar exame.

Aos exames de admissão serão obrigados os estudantes novos.

Recife, 5 de Janeiro de 1914.

Préalle & C.

Grande Estabelecimento DE Pianos, Musicas e instrumentos de Musicas

FUNDADA EM 1891

Rua da Imperatriz N. 29

PERNAMBUCO

DESEJO UM ..EMPREGO..

TENHO TRABALHADO DURANTE TRINTA ANNOS EM 256 CLASSES DE NEGOCIOS DIFFERENTES, E PARA MAIS DE UM MILHÃO DE NEGOCIANTES.

TENHO A REPUTAÇÃO DE SER ABSOLUTAMENTE HONRADA.

JAMAIS ME CANSO NEM ADOEÇO; NÃO COMMETTO ESQUECIMENTOS NEM ENGANOS.

TRABALHAREI SEMPRE DESDE A MADRUGADA ATE' A NOITE, E PENSAREI CONSTANTEMENTE NO SEU NEGOCIO.

ASSEGURO-LHE QUE CADA UMA DAS TRANSACÇÕES DE SEU ESTABELECIMENTO SERA' FEITA UMA ANNOTAÇÃO EXACTA.

AUGMENTAREI A ACTIVIDADE E GARANTIREI A HONRADEZ DE SEUS EMPREGADOS, MOSTRANDO CLARAMENTE OS MERITOS DE CADA UM DELLES.

ENCARREGAR-ME-HEI DE TODO O TRABALHO DE CAIXA E DAR-LHE-HEI TEMPO PARA ATTENDER AS COUSAS MAIS IMPORTANTES DE SEU NEGOCIO.

COMPROMETTO-ME A FAZER COM QUE V. S. RECEBA INTEGRALMENTE O APURADO DOS ARTIGOS VENDIDOS NO SEU ESTABELECIMENTO.

FAREI A FERIA DE TODO O NEGOCIO, EM QUALQUER OCCASIÃO E EM POUCOS MINUTOS.

EMFIM SEREI A MAIS TRABALHADORA, CUIDADOSA, DIGNA DE CONFIANÇA, ECONOMICA E MENOS CUSTOSA DE TODOS OS SEUS EMPREGADOS.

FAREI TANTO E CUSTO TÃO POUCO QUE LHE SERA' CONVENIENTE INVESTIGAR NA **CASA PINTO DA SILVA**, A VERACIDADE DO QUE ACIMA DEIXO EXPOSTO.

EU SOU A

Caixa Registradora "National"

CASA PINTO DA SILVA

(Agencia da Casa Pratt)

RUA DO CABUGA' 8 E 10

Telephone 876 **Recife**

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA -- Exclusivamente Mutua

Fundada em 9 de Julho de 1912

Approvada e autorisada a funccionar pelo Governo Federal

DECRETO n. 9936 — CARTA PATENTE n. 64

Fiscalisada pela Inspectoria Geral de Seguros

Deposito de Garantia no Thesouro Federal

RS. 100:000$000

SINISTROS PAGOS

RS. 72:420$000

PECULIO DE RS. 30.000$000

(PAGAVEL INTEGRALMENTE)

A Sociedade opera unicamente com uma serie de 3.000 mutualistas

Em cada apolices só uma vida periga Não tem accionistas
E 80 por cento do saldo do fundo de despezas divide-os annualmente pelos seus associados.
O paragrapho unico do art. 42 não deixa o mutuario perder o seu seguro ! !
O socio que por invalidez ou falta de recursos pecu-niarios, não pudér pagar as quotas sinistraes depois de ter cumprido com pontualidade durante 6 annos, todos os seus deveres sociaes, a sociedade chamará a si os pagamentos, não perdendo o mutuario o direito ao peculio de.................... **Rs. 30:000$000** que será pago sem desconto.

ATTENÇÃO

Já se acha creado o fundo especial, para attender ao caso acima previsto.
Para viver ás claras A Mutualidade, publica trimensalmente um resumo de seu movimento, annualmente um balanço e só faz propaganda distribuindo os seus Estatutos.

NOTA IMPORTANTE!!

No prazo de 18 mezes só quatro sinistros se verificaram os quaes já se acham devidamente saldados.

Procurae conhecer as **garantias e as vantagens** que offerece a **Mutualidade e depois effectual o vosso seguro.**

Pedi estatutós, propostas e informações na—**Séde Social Rua do Livramente n.º 6—1.º andar—Endereço Teleg.—MUTUALIDADE—Caixa do Correio n.º 239**
Telephone n.º 1.000 **RECIFE—PERNAMBUCO**

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento portland inglez marca

PYRAMID

De Knight Bevan & Esturge

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confianca absoluta em obras de qualquer natureza uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

Por precos que rivalisam com o de cimentos communs.

Agentes: MONTEATH & C.

51, Rua Visconde de Itaparica, 51

(ANTIGA DO APOLLO)

LOJA DE FAZENDAS FINAS E MODAS

Domingos Coelho Soares

Rua da Imperatriz, 56

RECIFE PERNAMBUCO

Escola Academica

Séde provisoria:

Rua do Hospicio N. 61

Ensino primario e secundario de accordo com os diversos programmas de admissão ás escolas superiores do paiz.

Professores do curso secundario:

Doutores,

Bento Americo
Faria Neves Sobrinho
Malaquias de Queiròz
José de Farias Neves
Epitacio Monteiro Pessôa
Tavares Honorato
Professor **J. Anderson Lyle.**

O DIRECTOR,

A. Tavares Honorato.

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA OU FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE, LYMPHATISMO, ULCERAS E GOMMAS, DORES NOS OSSOS, ECZEMAS, DARTHROS, EMPINGEM, FERIDAS, BOUBAS, ESCROPHULAS, FISTULAS, PARALYSIAS, GOTTAS, ARTHRITE BLENNORRHAGICA

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

Cajurubeba

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vicio de sangue do que o **Cajurubeba, ao** mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios pincipios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGEDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & Ca.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir efffeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88-Rua Duque de Caxias-N. 88

Armazem do Lima

FUNDADO EM 1824

Sortimento Excelsior de generos-alimenticios, chá, licores, conservas, bonbons, Brindes de Paschoa, S. João e Natal, vinhos finos e de pasto, sobresahindo-se o Puro Alcobaça do J. E. M. e o delicioso vinho do Porto CARICIA
Permanente stock de cervejas ANTARTICA BRAHMA SUPERALE E GERMANIA
Remessas mensaes, preços excepcionaes
Importação directa

Almeida Pereira & Cia.

1-Rua Barão da Victoria-3

MARINHA BRAZILEIRA

Damos abaixo a conclusão do relatorio apresentado ao Governo da Republica pelo sr. Almirante Alexandrino de Alencar, a respeito da commissão de que foi incumbido em 1911.

Para esse documento em que se revelam as brilhantes qualidades profissionaes do illustre marinheiro que actualmente superintende, pela segunda vez, os negocios de sua classe, chamamos a attenção dos nossos leitores que nelle encontrarão reflexões e conceitos dignos de serem meditados por todos os brazileiros.

....

"A Patria de que somos o sustentaculo extremo, a sentinella vigilante e forte, é a imagem feliz da familia brasileira, é o symbolo de uma sociedade digna, por cujos destinos temos o dever de zelar como nos dita o sentimento nacional.

A Marinha, uma das suas classes mais cultas, a corporação que pelo ambiente que respira, na vastidão do oceano, habituou-se a amal-a tão denodadamente quanto mais afastada pelo ambiente maritimo; a corporação que conduz a sua bandeira pelo mundo em fóra; que tem a visão mais profunda das suas desgraças, pelo confronto, com a vida de outros povos mais antigos e mais perfeitos; a Marinha, que é o élo resistente da nossa federação, que, na sua fórma de devotamento, prepara uma liga forte de elementos intellectuaes de todos os Estados; a Marinha, que é testemunho exterior e eloquente da sua representação militar, social e material; — a Marinha nacional destina-se, pela inviolabilidade das leis fataes, a um papel grandioso no desenvolvimento progressivo da nossa nacionalidade.

Conservemos a fé, porque a força ascencional do nosso progresso importa numa energia latente e tão possante, que, em face do seu valor, podem ser desprezados como quantidades praticamente nullas, os erros que mais nos impressionam e entristecem.

Desde a independencia, o Brasil vem confirmando o genio da raça latina, sua creadora pelo sangue e educadora pelo vigor intellectual. A epopéa da liberdade humana, a gloria inherente á lucta contra as tyrannias e as oppressões de toda a sorte, formam um patrimonio incontestavel das velhas nações latinas; e a semente dessas conquistas historicas germinou e floresceu na joven America, honrosamente para o seu prestigio internacional.

Conservemos a fé, pois o valor das nações perante o mundo é uma curva de maximos e minimos. Um homem basta ás vezes, para radicalmente alterar a vida interna e o prestigio exterior; porque não se ha de verificar essa verdade, quando se trata de uma classe?

Exemplo opportuno e suggestivo é o da Grecia. As classes armadas envolveram-se profundamente na politica; a ordem interna e o prestigio exterior estavam seriamente perturbados; Venizellos revela-se um verdadeiro homem de estado; restabelece a ordem; interessa-se pelo exercito; interessa o exercito pela sua profissão. A reorganização do exercito grego é bem recente; ainda em 1909, por occasião da questão de Creta, não se achava preparado; nas manobras de junho de 1912, porém, os addidos militares balkanicos constataram o seu resurgimento e efficiencia, logo em seguida demonstrados pela vigorosa offensiva contra a Turquia.

A Turquia, ao contrario, naufragou pelo abandono da profissão militar, pela interferencia nefasta do militarismo na politica interna do paiz, pela falta de união, pela ambição anarchica, miniatura do quadro tragico da loucura universal. Que exemplo typico o de Lüle Bourgas, mostrando, de um lado, o vigoroso exercito bulgaro, longamente preparado na paz, afastado das ambições alheias ao nobre fim dos exercitos, e do outro, o general Nazim Pacha, hoje victimado pelos jovens turcos, ignorantes das posições dos corpos de exercito, general em chefe sem telegrapho, de um exercito sem munições e sem pão! Que quadro ridiculo e que tetrico exemplo, o dessa Turquia, cuja unica attenuante é a bravura na resistencia, appellando em agonia para o salva-vidas das potencias, asphyxiada de um dia para outro dentro da sua capital!

Mas nem todas as crises são definitivas; a meditação nas desgraças alheias deve reforçar a nossa fé.

No seculo XVIII a marinha ingleza foi o theatro de escandalosos levantes das guarnições; citam-se o da corveta "Bounty", em 1787, outro muito mais serio em que tomaram parte 10.000 homens, em 1797, cujas phases foram varias e successivas, e cujo apaziguamento muito custou ao governo e aos officiaes inglezes.

A essas perturbações immensas succederam as glorias imperceiveis de Nelson e de Jervis.

Conservemos a fé! Mantenhamos a firmeza de animo, o caracter, que são as mais preciosas qualidades militares.

A Inglaterra no seculo XVIII não foi um padrão de virtudes internas. Hoje é o exemplo typico da ordem; e o acatamento á tradição como lei; e o respeito mutuo, como lemma dos problemas mais importantes ou mais banaes da vida. E' o esforço sereno e collectivo, sob uma disciplina assombrosa, na aspiração de communs ideaes nitidos e definidos; é a mais invejavel harmonia entre a velhice experiente e a mocidade respeitosa; é o concurso dos raios do sol e da frieza da neve numa alliança fecunda... E' a modestia alliada ao valor... Não é o imperio da calumnia, não é o sacco de gatos onde attinge á posição suprema o que melhor arranha, não é o espectaculo da ganancia atirando-se inconsciente no atalho da opportunidade como animal esfomeado. A injuria não é a alavanca de successo; lá, ninguem brilha desconsiderando... não é o meio que baixa para destacar os individuos; são os individuos que sobem naturalmente, honrando e respeitando os seus pares...

A abbadia de Westminster é um livro aberto, uma lição para a humanidade; no silencio dos seus monumentos, sente-se vivo e palpitante, o respeito pelos que passaram, deixando uma esteira duradoura no oceano do amor da Patria.

Olhemos pa a França. Hontem era uma nação estygmatizada como o abysmo irremediavel de uma civilização esgotada; hoje, porem, resurge; lança para gloria do seu nome famoso ou para a morte honrosa, os precursores e os mestres da conquista do ar. Hontem a sua politica interna reforçava o vaticinio da decadencia; o exercito e a marinha declinavam a olhos vistos; hoje, o governo suggere a admiração do mundo, como uma aggregação rara de elementos de elite, symbolisados pela intellectualidade poderosa e pela superior capacidade de estadista de Poincaré; e os corpos de exercito refundidos na antiga exaltação patriotica, formam uma barreira respeitavel ás perigosas ambições visinhas.

Combater a tibieza dos descrentes é um dever dos que declinam pela idade, — apontando-lhes, no entanto, a fé que os guiou, e que a elles, deve tambem esclarecer e animar!

A Patria, a que devemos, sobretudo como militares, o holocausto das nossas energias e da nossa vida, não pode ser abandonada nos transes dolorosos sem que isto importe na decadencia do caracter e no anniquilamento da virtude. Quando trahida, deve ser defendida pelos bons; quando abatida, exige a dedicação dos fortes, a identificação dos esforços e a convergencia das aspirações.

Sob a terrivel ameaça allemã de 1911, a França concentrou-se num só bloco de uma firmeza irreductivel; todos os partidos reconheceram uma unica bandeira e as dissenções internas se extinguiram. Sentia-se na circumspecção do momento, a energia latente da raça latina.

Confiemos tambem na nossa patria e na nossa raça!

Sejamos fortes, porque o seculo que começa não comporta a fraqueza! Sacudamos a penumbra do pessimismo contraproducente, e confiantes no futuro historico, fatalmente grande, marchemos para elle.

O valor militar das nações é ainda a sua garantia basica de existencia. Por isso, a invasão da politica nas classes militares compromette a segurança interna e externa do paiz, annullando a razão de ser daquelles. Sob o manto das multiplas combinações diplomaticas, continúa a predominar a força dos canhões e das bayonetas, servindo ás opportunidades economicas.

Que seria da França em 1911, si o seu exercito fosse uma inutilidade, e si as declarações do gabinete inglez deixassem de exprimir a solidariedade da mais poderosa das marinhas de guerra? Que restaria da autoridade franceza sobre Marrocos reconhecida embora por tratados, si o seu exercito fosse incapaz de levar a effeito a penosa tarefa da conquista material?

Em 1910, a Italia mostrou que o imperialismo armado está longe do seu termo, lançando o "ultimatum" de 28 de setembro, em que annunciava e justificava a guerra porque as autoridades turcas creavam embaraços aos interesses italianos na Tripolitania.

O espirito de conquista do seculo em que vivemos está orientado rumo da Africa; mas não devemos declinar do direito de defeza, porque é pela propria força de resistencia e pela influencia da doutrina de Monroe, das concentrações internacionaes, que as nações fracas da America gosam a regalia da liberdade.

Olhemos de novo para a Turquia. O exercito atirou-se á politica. As convulsões internas e ambição redundaram na decadencia do exercito. A marinha era um ajuntamento de pequenos navios antiquissimos e sem valor. Em consequencia á desorganização interna, a guerra italiana e dos Balkans foram dois incendios vorazes. Confirmaram-se duas leis antigas e immutaveis: a influencia da politica nas classes militares e a influencia do poder naval na historia.

A' esquadra italiana coube o dominio do mar; por isso, a defesa de Tripoli ficou entregue aos arabes, sem que os reforços da Europa pudessem atravessar o Mediterraneo. Na guerra balkanica, o exercito dizimado não poude, tão pouco, contar com os reforços da Asia, e o armisticio de Tatchaldja não se estendeu á Grecia, porque a esquadra grega precisava agir pelo dominio do mar, combater os pequenos navios representantes da fraqueza naval turca e evitar que as tropas asiaticas atravessassem o mar de Marmara.

Eis ahi os exemplos do momento; os de hontem eram: as conquistas de Cuba, Filippinas, Coréa, Africa do Sul, a questão de Fashoda, o canal de Panamá.

Por outro lado, as proprias combinações internacionaes não inspiram garantia de estabilidade. A Inglaterra foi a constante adversaria da França; hoje, identifica com esta os seus destinos. A Russia entende-se com o Japão, tendo-se até falado em alliança proxima. A Inglaterra, adversaria da Russia, em suas pretenções asiaticas, manda uma esquadra ao Baltico, em confraternização contra o poder naval da Allemanha.

Uma só lei continúa inviolavel, a do respeito pela força, outr'ora servidora do amor proprio e do orgulho, e hoje instrumento das opportunidades economicas. A conferencia da paz de Haya foi uma confirmadora do valor dos armamentos.

Por isso, o Brasil armou-se de "dreadnoughts"; por isso elle tem o dever de desenvolver a sua marinha, de fazer do seu poder e efficiencia, o verdadeiro symbolo nacional,emquanto o exemplo do desarmamento não começar pelos fortes, assumpto de que se não cogita praticamente.

Ao Brasil, caberá, sem duvida, a supremacia da America do Sul; o seu planalto central e inexplorado, a riqueza dos Estados do sul, são infinitamente promissores. O Rio de Janeiro, desenvolvendo-se á beira-mar, immensamente commercial, e ao mesmo tempo formidavelmente defendido, será de futuro a Nova York brasileira; no planalto central de Goyaz, a nova capital surgirá como uma esplendida amostra da energia americana.

Povo que tem o monopolio deste patrimonio estupendo não pode ser um apostolo do pessimismo ou um mórbido exitante; não pode viver esterilmente a cantar a melodia plangente da deserença, em plena virilidade e em plena florescencia!

A raça latina não justifica esse morbido pessimismo e muito menos o constante badalar do desanimo patriotico. E' enthusiasta ao sul dos Pyreneus; é confiante e forte desde as regiões da Normandia e da Bretanha ás praias do Mediterraneo; é apaixonadamente patriotica na Italia pensadora.

Sacudamos os males parasitas que nos assoberbam. Luctemos contra o pessimismo inactivo e descrente. Luctemos contra a invasão da politica nas classes militares. Lembremo-nos de que a virtude está na acção, no combate aos elementos dissolventes, no optimismo producente e efficaz.

Unamo-nos para salvar a tradição da nossa classe, assegurando-lhe a posição que lhe é imposta pela sua cultura e pelas necessidades da defeza e da ordem nacional.

Combatamos o pessimismo morbido e indolente.

O pessimismo envenena, anarchisa, desacredita no exterior; o optimismo activo, esse crea, educa, fortalece e recommenda. O primeiro indica a estreiteza de horisonte, desanima, destróe; o segundo é a divisa dos fortes, pois, só é forte quem tem fé e embala uma esperança, devotando-se aos ideaes e agindo por elles.

Ergamos a marinha brasileira, lembrando-lhe a historia do seu passado e apontando-lhe o exemplo empolgante da brilhante e galharda esquadra da Republica dos Estados Unidos do Norte.

INACREDITAVEL!....

Na "Casa Allemã" estão offerecendo os calçados por menos do custo e fixaram sómente os dias de 1 a 15 de Fevereiro.

Vale a pena prover-se.

Horario das Missas nos domingos e dias santificados no Recife.—

4½ S. Gonçalo e Convento da Penha.

5—Penha.

5 ½—Santa Agueda.

6—Penha, Egreja de S. Francisco, Lazaros, Jaqueira, Convento do Carmo.

6 ½—Asylo da Tamarineira.

7—Palacio da Soledade, Collegio de S. José, Penha, Matriz de S. José, Matriz da Bôa-Vista, Convento do Carmo, Matriz da Graça, Matriz de Belém da Encruzilhada, Collegio das Damas Christãs, Casa dos expostos da Jaqueira (Collegio), Santa Margarida, Capella de Tigipió, Collegio Eucharistico.

7 ½—Egreja de S. Francisco, Collegio Salesiano, Collegio Prytaneu, Collegio da Estancia, S. Pedro dos Clerigos, Gymnasio do Recife e Capella do Cordeiro.

8—Asylo de Mendicidade, Ordem 3ª. de S. Francisco, Egreja da Soledade, Santo Amaro, Penha, Rosario, Gloria, Hospital Pedro II, Ordem 3ª. do Carmo, Egreja de Santa Rita de Cassia, Matriz da Madre Deus, Capella de Apipucos, egreja da Congregação, casa da Detenção, casa dos Maristas e Hospital Portuguez.

8 ½—Conceição dos militares, Capella de Santo Antonio d'Agua Fria de Beberibe e Matriz da Torre.

9—Matriz da Piedade, Matriz de Santo Antonio, Matriz de S. José, Matriz da Graça, Matriz da Madre Deus, Capella da Conceição de João de Barros, Capella Forte, matriz de Afogados e Capella de Beberibe.

10—Matriz da Bôa Vista.

11—Matriz de Santo Antonio, Capella de S. José do Manguinho.

11,20—Espirito Santo.

DE 1º. a 15 DE FEVEREIRO Calçados ao preço da fabrica na "Casa Allemã do Recife"

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

e das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Scammonea, Jalapa, Sene, etc*, com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE cerca de Paris

Em *Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

Solicitadas

Paz e Labor

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de....... 10:000$000 pelo nascimento e... 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorisada a funccionar em todo o Brazil. Carta patente n. 77 do exmo. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro series

1ª serie—Casamento—Paga de joia, a pessôa a inscrever-se,..... 50$000. Mensalidades 10$000 e cinco mil réis por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após o socio effectuando o seu casamento, receberá dez contos de réis.

A série que é, de 1.500 socios, caso não esteja completa receberá proporcional ao numero de socios.

2ª serie—Nascimento—....... 10:000$000. Joia 150$000. Mensalidade—10$000. Chamada de peculio a pagar—5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de dez contos pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feit oo seguro, a contar da data da proposta.

A sociedade paga a todo dentro dos prazos estabelecidos.

3ª serie—Fallecimento—...... 50:000$000.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos. Com uma só joia e quota.

Em seguro, que é feito em conjuncto, pode ser effectuado entre pessôas inteiramente extranhas, as quaes têm o direito de legar o peculio a quem entender.

Joia—1:000$000.

Nunca haverá mais de uma chamada por mez, devendo notar que ha oito mezes não fez ainda nehhuma chamada.

20:000$000.

—Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000. Quota por fallecimento 15$000. Serie—Mil setecentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a "Paz e Labor" a esta região, pois, a felicidade que assegura a todas as familias a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquilidade de seu futuro.

Séde social—Palacete na PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 9.

EM PEFEI ASSOCIAR-SE

A Vitalicia Pernambucana

A primeira instituição de seguros de vida e peculios dotaes por mutualidade do Norte do Brazil. Approvada pelo governo Federal. Unica que tem o deposito integral de garantia no thezouro Nacional de rs. 200$000$000

Offerecem-se gratis e livre de portes prospectos e estatutos

Séde Rua Barão da Victoria 123-RECIFE

NÃO HESITAR

Série A "Peculio integral" Rs. 20$000$000

Série "Primor" " " Rs. 50$000$000

Série "Vitalicias" Peculio dotaes por sorteios mensaes Rs. 15$000$000

Dr. ANTONIO AREIAS

MEDICO

CONSULTORIO:

Praça da Independencia, N.º 16. — 1.º Andar.

de 12 ás duas horas da tarde

RESIDENCIA:

Rua dos Pires N. 37

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres na Pharmacia Ribeiro

á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

A FLORESTA

OBJECTOS PARA PRESENTE

Casa especialista em miudezas e perfumarias

M. Gomes da Silva

Unico recebedor do

SOAP MAYPOLE

Rua Barão da Victoria-23

RECIFE

Molestias das Senhoras

E PARTOS

Clinica do dr. **Bandeira Filho**

Parteiro da Maternidade, professor de partos do hospital Pedro 2.º, ginecologista do dispensario Lino Braga.

Consultas - de 2 ás 4 horas

Praça da Independencia, 16

Residencia: Intendencia, 9

Telephone, 590

Collegio dos Maristas

30 - Ponte d'Uchôa - 30

a Reabertura 15 de Janeiro

Os programmas serão logo iniciados nas diversas aulas.

Recebe alumnos

Internos, Externos e Semi-internos.

Nunca pintar os Cabellos

Quando ficarem brancos, uzar unicamente

VICTORY'

Não é tintura

Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

Descoberta Ideal

Do "Americans Products Chimister Comp. N. Y."

VIDRO 6$000

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:

Castro Medeiros

24 - Rua Nova - 24

"O NOVO MUNDO"

FOLHETIM N. 3

Do

"Diario de Pernambuco"

JOHN R. CARLING

A Queda de Cezar

Mas antes que eu tivesse podido tocar-lhe, olhou espantadamente em redor, levantou a maleta e deitou a correr em direcção a uma das casas do lado opposto.

Vi-o atravessar o jardim e subir aos poucos degraus que davam accesso á porta de entrada, e enquanto o contemplavam, immovel e mudo de assombro desappareceu.

Era tudo o que havia de mais estranho! Jorge n'uma cidade distante de Londres poucas horas antes do seu casamento e evitando-me, a mim seu irmão, a quem tinha insistentemente convidado para assistir á cerimonia!

Uma nova hypothese accudiu a minha mente, que se dava tratos procurando uma explicação aquelle mysterio.

— Está doido! — exclamei, — Não é raro que um homem que tenha perdido a razão considere o seu melhor alliado como inimigo.

A sua quasi feroz attitude e a mancha vermelha no peito pareciam indicar que Jorge tinha sido protagonista de alguma tragedia. Teria assassinado Daphne n'um accesso de insensato ciume?

Paralysado por esta funebre ideia, encostei-me, por meu turno, á coluna do candieiro.

— Daphne morta! — exclamei, estremecendo.

Fiz um violento esforço para me libertar d'esta ideia, filha de minha phantasia, e propuz-me seguir os passos de meu irmão.

Para afastar o meu receio, disse commigo que, em caso de ataque bastaria um grito para que accudissem em meu soccorro os habitantes das casas proximas, e um tanto mais tranquillo atravessei a rua e entrei no jardim da casa onde Jorge desapparecera.

Com infinitas precauções e olhando para todos os lados subi os poucos degraus que conduziam ao portico.

Ia preparado para me defender de um repentino ataque, pois julgava muito possivel uma brusca acommettida do demente. Mas não; o portico estava deserto e a porta da casa hermeticamente fechada.

Não ouvira chamar nem tampouco o ruido que necessariamente produz uma porta ao abrir-se e a fechar-se; no emtanto, Jorge não tornára a sahir daquella casa. Onde estava?

Era esta a segunda vez que meu irmão desapparecia bruscamente.

Seria uma apparição? Uma phantasia da minha excitada mente?

O improvavel de que meu irmão estivesse em Dower, o seu obstinado silencio, o seu aspecto, a maneira mysteriosa como havia desapparecido, pareciam confirmar estas duas hypotheses.

Seria a alma de Jorge, que vinha annunciar-me a sua morte?

Um momento depois ria-me das minhas infantis ideias.

A alma é espirito e não materia, e não póde deixar rastos da sua passagem na neve; estavam ali as pégadas, nos degraus de pedra, junto ás minhas, de que se differençavam sensivelmente pelo tamanho.

Retrocedi alguns passos e puz-me a examinar a casa em que tudo fazia suppôr que Jorge acabava de refugiar-se.

Nada pude deduzir relativamente ao caracter ou costumes dos seus habitantes. As portadas de todas as janellas estavam fechadas e nem um raio de luz se filtrava por ellas.

Approximei-me da porta e chamei uma, duas, tres vezes; não obtive resposta. Dei uma campainhada vigorosissima, capaz não só de despertar os da casa, como tambem todos os moradores da rua.

Por fim a minha constancia foi premiada; a porta abriu-se sem ruido, mas com precaução.

Recuei um passo, extendendo os braços para me proteger de um ataque imprevisto de meu irmão; mas apressei-me a baixal-os, envergonhado, ao vêr um veneravel ancião de cabelleira branca, que tiritava de frio.

A luz que trazia na mão reflectia-se no seu rosto, illuminando um semblante tão severo e de tal dignidade, que me arrependi de ter tocado tão brutalmente.

A desordem nas roupas do ancião demonstrava que elle acabara de erguer-se do leito.

O profundo contraste entre a sua calma e a minha excitação teria divertido os espectadores que tivessem presenceado a scena.

Este contraste não deixava de ser original.

Eu julguei que ia encontrar-me com um louco, ao passo que elle tinha motivos para suppôr que se achava em frente de outro.

Muito surprehendido para poder fallar, contentei-me com dirigir um rapido olhar ao portal e á escada; mas não vi meu irmão, nem distingui signal algum que me permittisse deduzir que elle ali estava.

— Que deseja o senhor, para vir incommodar-me a hora tão adeantada da noite?

A impaciencia que me dominava não me deu tempo para pedir desculpa.

— Procuro meu irmão! — exclamei bruscamente. — Creio que entrou para aqui.

— Seu irmão! — disse o ancião com expressão de surpreza tal, que se não era real era admiravelmente fingida. — O que creio é que o senhor se demorou demasiadamente na taberna. Nesta casa só eu estou.

Era impossivel duvidar da informação, pois o ancião tinha um ar tão grave e magestoso, que poderia ser tomado pela encarnação da Verdade.

— Engana-se — repliquei, depois de ter escutado attentamente, tentando ouvir algum ruido que desmentisse a sua asseveração. — Alguem, que para o senhor talvez seja um desconhecido, entrou nesta casa ha dois minutos. Olhe, estas pégadas não são minhas.

E quando, ao dizer isto, quiz indicar as pégadas de Jorge, vi, cheio de confusão, que uma nova camada de neve acabava de cobril-as.

O ancião sorriu-se da minha perplexidade. Esse sorriso molestou-me porque estava implicando a convicção de que eu estava embrigado.

Quem é seu irmão?

— O capitão Jorge Willard, do... do...

Nesta altura detive-me. Teria podido dar-lhe o nome de todas as legiões de Cesar, mas não o numero do regimento em que meu irmão servia.

— Realmente, senhor, ignoro o numero do regimento que actualmente está na India; quero dizer, meu irmão está aqui... mas o seu regimento...

O ancião tornou a sorrir, e eu convenci-me de que estava dizendo parvoices.

— O capitão Willard? Nunca ouvi esmelhante nome; mas de qualquer modo, não está aqui. O senhor enganou-se na casa.

— Dá-me licença para revistar a casa? — perguntei. — Sei que sou para o senhor um desconhecido e que a hora é muito inopportuna; mas se me atrevo a pedir-lhe isto é porque tenho a certeza de que meu irmão está aqui. Não tenho inconveniente em gratifical-o pelo incommodo se... se...

— Não, senhor; não estou disposto a permittir-lhe que passe uma busca á minha casa. Repito-lhe: seu irmão não está aqui. A porta estava fechada com duas voltas. Ouviu-a abrir? Como entrava elle sem chave?... Desejo-lhe muito boa noite, pois vejo que é impossivel discutir comsigo no estado em que se acha.

E sem accrescentar uma palavra fechou-me a porta na cara.

Um momento depois ouvi os vagarosos passos do ancião, que percorriam o portal em direcção á escada.

II

A DAMA VELADA

Sem saber que fazer, estive um momento immovel no meio da rua.

Estava certissimo de que meu irmão tinha entrado naquella casa.

O ancião podia ter fechado a porta em falso; não era difficil que Jorge, aproveitando esta circumstancia, tivesse penetrado na casa, occultando-se em qualquer sitio escuso.

— Talvez — disse commigo — me esteja espiando por alguma das janellas para vêr quando me vou embora.

Consultei o relogio e vi que faltava uma hora para a sahida do comboio de Londres. Tinha tempo; resolvi vigiar a casa durante alguns momentos e, se meu irmão não apparecesse, dirigir-me á estação e tomar o comboio.

O portico da casa fronteira offerecia-me um magnifico ponto de observação, visto que podia ver sem ser visto.

— Agrada-me a physionomia desse velho — murmurei, emquanto sacudia a neve que me cobria o casaco. — Ou é um homem ás direitas ou eu sou o mais desastrado dos physionomistas.

Creio que ignora, realmente que Jorge está dentro da casa; mas eu "sei que está".

Talvez não consiga nada com estar aqui, porque Jorge pode muito bem sahir pela porta trazeira; talvez, mesmo, já tivesse sahido... Mas não importa; elle tem que voltar a Londres e seguir no mesmo comboio que eu vou tomar; tenho a absoluta certeza de o encontrar na estação.

E se não voltar a Londres? Então, tanto melhor para as minhas esperanças.

(*Continúa.*)

GRANDE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA J. R. Staffa

Ns. 179 e 183 Avenida Rio Branco 179 e 183

Fundado em 1907

Rio de Janeiro. Endereço Telegraphico STAFFA-Rio

Filiaes

S. Paulo. Rua Duque de Caxias, 23

Porto Alegre. Rua dos Andradas 273

Paris Rua Richet 19, Representante Louis Aubert

Vende e aluga films de todos os fabricantes. Representante das fabricas **Nordisk Film, Itala-Film, Le Film D'art.** Importa directamente os principaes films das fabricas **Vitagraph, Savoia, Kinetto, Rex, Selig, Mutoscop e Le Films Popolares.** Series artisticas de **Betty Nansan, Ritta Sacheto, Saharet, Ermette Zaconi** e da celebre tragica dinamarqueza — Asta Nielsen.

Grande Stock de apparelhos e accessorios para cinematographia de Pathé Freres.

Esta Semana ! !—O maior successo da Cinematographia—**Esta semana ! ! !**

ATLANTIS

Grandioso drama maritimo em 8 longos actos e 1432 quadros, producção da invejavel fabrica dinamarqueza **Nordisk Film.** Peça cinematographica de grande valor [illegible] grande poeta allemão **Gerard Hauptmann.**

ATLANTIS

Olaf Toens

Mme. Orloff

Uma noticia que interessa

SUCCESSO

Gerard Hauptmann

Uma curiosa explicação

Depois da representação

NORDISK

Elba Thompson

Unthan

Salve-se quem puder

COLOSSAL-FILM

8 ACTOS 4:000 METROS

N. 24 Rua Frei Caneca 24 (Antiga da Paz)

Endereço telegraphico STAFFA-Recife. Toda correspondencia deve ser dirigida a J. R. Staffa-RECIFE.

OFFERTA LIMITADA

DA Biblioteca Internacional

Para maior segurança de obter alguns dos exemplares que temos promptos para entrega immediata, enviem-nos desde já a sua encommenda.

Afim de dar a conhecer immediatamente este portentoso livro, nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte Ceará, Parahyba, Piauhy e Maranhão, offerecemos uma edição limitada, com um abatimento de 160$000 sobre o preço normal, acceitando o pagamento da obra em pequenas prestações mensaes.

Depois de esgotada a nossa edição introductoria a Bibliotheca só será vendida pelo preço normal. Portanto, quem quizer proceder prudentemente deverá assignar e mandar-nos immediatamente a sua encommenda..

As mais bellas e interessantes producções da literatura brazileira, desde os seus inicios até ho je, foram reunidas as melhores obras produzidas em todos os paizes durante os 6.000 decorridos desde que se começou a crear a litteratura.

Os mais eminentes criticos e eruditos do novo mundo e da Europa conjugaram os seus esforços para levar a cabo esta obra monumental, collecção de todo o ponto digna de attenção e de melhor apreço dos estudiosos, ao mesmo tempo que cheia do mais attrahente interesse para os leitores mais indifferentes.

Nosso folheto descriptivo será enviado, gratis e porte pago logo que recebamos o coupon abaixo inserto.,

MARECHAL HERMES DA FONSECA

Presidente da Republica

"Vejo na "Biblioteca Internacional" uma obra grandiosa, util e interessantissima sobretudo em nosso continente, onde muito contribuirá para tornar conhecida em cada nação a litteratura das suas co-irmãs."

DR. ALBERTO MARANHÃO

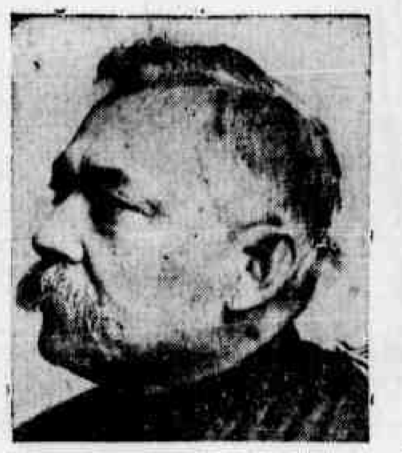
Presidente do Rio Grande do Norte

"Da leitura rapida a que procedi, verifiquei que aquella importantissima contribuição litteraria e scientifica de nosso paiz, tornando-se os que a emprehenderam merecedores da gratidão de quantos se preoccupam com o progresso das lettras em nossa querida patria".

GENERAL DANTAS BARRETO

Governador de Pernambuco

Para justificar a importancia da "Bibliotcca Internacional de Obras Celebres", cujo trabalho faz honra á empreza editora que iniciou, bastam, a meu ver, os conceitos já enunciados, sobre o seu largo destino, de Ruy Barbosa, Sylvio Romero e outros escriptores de responsabilidade scientifica e litteraria.

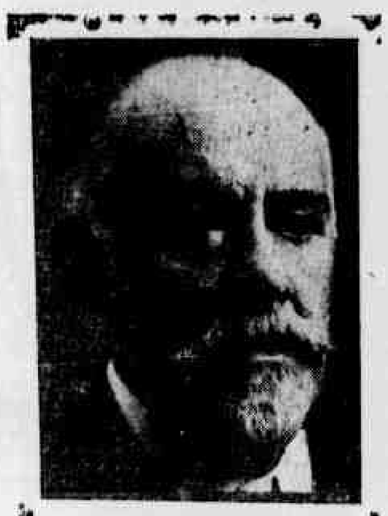


DR. SYLVIO ROMERO

Da Academia Brasileira

"Tanto quanto pude rapidamente apreciar a "Bibliotheca Internacional" representa bem o fim que se propoz. E' uma bella collecção, que dá idéa nitida da literatura universal de todos os tempos.

A nós brazileiros agrada-nos sobremodo o destaque em que se acha nessa pugna geral dos espiritos a nosse amada terra."



DR. H. MILET

Lente da Faculdade de Direito

"A obra da "Sociedade Internacional" é um thesouro de riquezas inconsumiveis, é um escrimio de bellezas, ricas e primorosas joias de litteratura mundial, é finalmente, um repositorio de conhecimento e de idéas com que os espiritos eleitos e geniaes augmentaram o patrimonio da humanidade.

O sabio deve-a ter na sua bibliotca como fonte de consulta e de prazer, e o neophito na estante para cartilha de instrucção".

SENADOR RUY BARBOSA

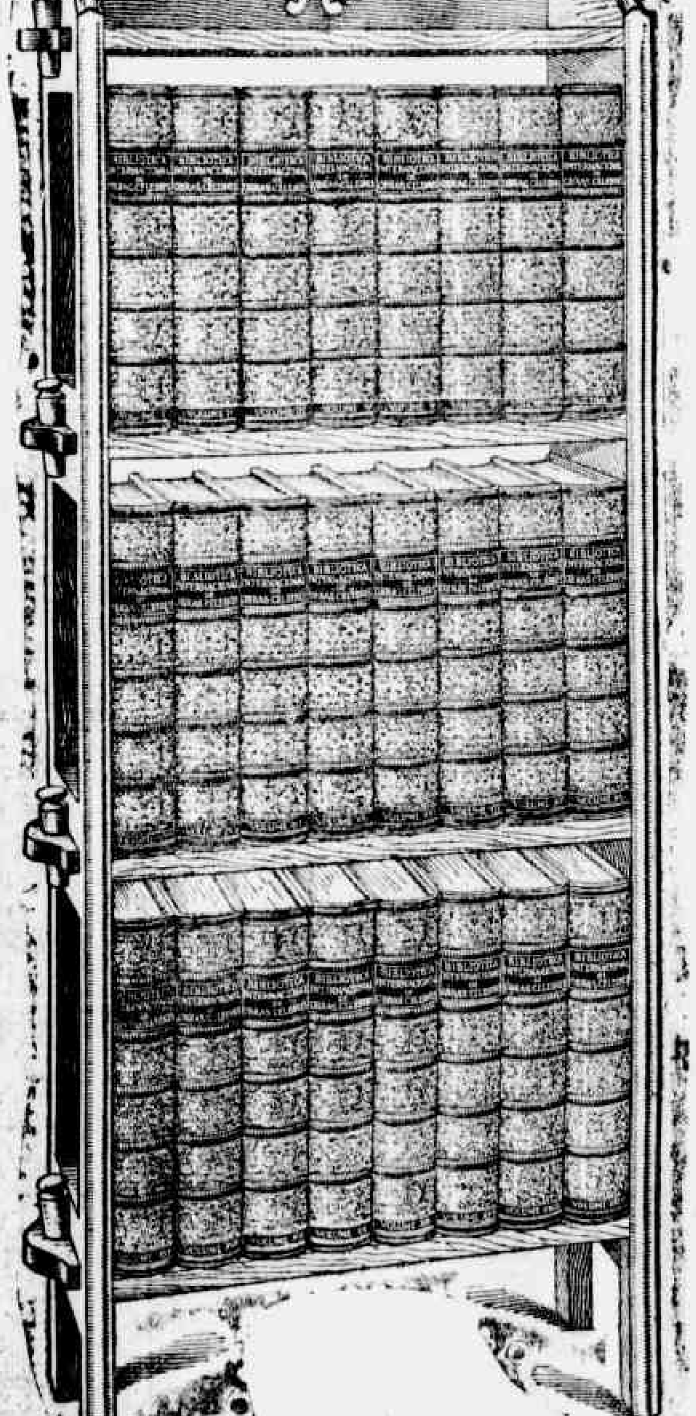
Da Academia Brasileira

"E' no genero, um monumento litterario, de que só uma grande empreza poderia assumir a iniciativa. Estes volumes apresentam n'uma selecção de magnificos especimens todo o desenvolvimento intellectual da humanidade. Elles constituem por si sós, uma excellente livraria em resumo que honra a nossa lingua, a nossa cultura, e deve prestar optimos serviços á educação de todas as classes no Brazil e em Portugal. De ambos estes paizes merecem o reconhecimento os autores d'este esplendido trabalho."

CARDEAL ARCOVERDE CAVALCANTI

Arcebispo do Rio de Janeiro Recife

Esse é um trabalho de vulto, que põe em evidencia a energia e a dedicação de todos quantos nella se empenharem e o levarem a cabo. Trata-se de uma vasta e variada collecção de trechos de autores classicos ou de nota, colligidos sem preoccupação ou prejuizos. Por amor da exactidão, reconhecemos que alguns desses trechos podiam ter sido excluidos da collecção, sem de leve prejudical-a, mas isso, não obstante, podemos dizer que é uma tentativa digna de applausos, que põe em evidencia a energia e boa vontade de todos quantos a ella se appellarem e nella tomaram parte.



Uma obra de valor permanente

O genio litterario do Brasil, tão fecundo, e por tantos motivos merecedor do interesse não só dos brasileiros, como de todo o mundo, não teve até hoje monumento mais digno delle e tão perduravel como o que se lhe erigiu com a **Biblioteca Internacional de Obras Celebres**

O unico producto da actividade humana, que resiste completamente á acção do tempo é a obra do grande escriptor, tão fresca e interessante agora, como quando nasceu e como de hoje a mil annos. Os grandes sabios são excedidos, a sciencia de hoje avança sobre a de hontem: mas a Homero, Eschylo, Sophocles, Virgilio, não ha progressos que os envelheçam.

Só o escriptor, entre os filhos favoritos da natureza, produz obras indestructiveis; mas só os grandes perduram: e esses são os que figuram na **Biblioteca Internacional.**

"O melhor meio de manter um nivel elevado da arte de escrever, disse um grande sabio inglez, é o methodo das anthologias, ou selecções das obras que conseguiram predominar e impôr-se na luta pela existencia, demonstrando assim, praticamente as qualidades que preservam do esquecimento o nome de um escriptor."

As encyclopedias ficam atrazadas passados alguns annos depois que se publicam: mas os trabalhos dos grandes mestres contidos na **Bibliotheca Internacional** estarão tão frescos valiosos quando com eles se deleitarem os netos dos actues leitores, como o estão hoje em dia, como o foram sempre, mesmo os mais antigos, desde que sairam das penas dos seus autores.

Interesse constante da Biblioteca

A **Biblioteca Internacional** contêm as obras primas de todos os tempos, que encantaram gerações, que proporcionario prazer e ensina[illegible]mento a milhões de pessoas. O tempo não poderá damnifical-a, nem é possivel esgotar os seus thesouros. Procura-se prazer? Nella se encontra, seja o leitor grave e meditabundo, ou alegre e expansivo; sejam os seus gostos constantes ou voluveis. Pretende-se leitura continua? A **Bibliotheca** mantem constantemente o interesse, se o leitor é caprichoso a sua attenção se sentirá presa; se nunca dantes foi dado a leituras, esta obra lhe fará adquirir esse gosto, graças aos admiraveis attractivos que encerra. Se por outro lado, se pretendem conhecimentos, ahi está a sabedoria profunda dos seculos a contribuir para a que a ella recorrerem em busca de cultura e bom exito na vida de todos auxilio e guia.

Obras primas para todos os gostos

Tem-se predilecção pelo romance e pelo conto? O mais selecto desse genero aqui está em quantidade sufficiente pra entreter o curso de uma vida inteira.

E' a poesia o que mais agrada? Aqui estão as mais inspiradoras composições poeticas de todos os tempos. Interessa-vos a historia? Todos os grandes historiadores relatam os principaes acontecimentos, que influiram nos destinos da humanidade e namarcha da civilização.

Attrai-vos sobretudo a critica, o ensaio, a philosophia, a sciencia? Eis os primeiros criticos, ensaistas e scientistas! interessantissimos lancesse vos deparam. Chama preferentemente a vossa attenção, o theatro, a arte, a correspondencia epistolar, o humorismo? Ou quereis deliciar-vos com leituras commovedoras, ou socegadas, ou edificantes, ou divertidas, ou educadoras? Tudo isso, o melhor de tudo isso, tudo isso, e muito mais, se encontra na **Bibliotheca Internacional.**

O resultado de um trabalho colossal

De todos os grandes escriptores estrangeiros se encontram na **Biblioteca** as obras primas, seleccionadas pelos primeiros eruditos e criticos dos differentes paizes da America e da Europa e excellentemente traduzidas para portuguez.

Não é facil calcular o que representa de erudição extensissima, de tempo e de trabalho, esta obra formidavel, só a tarefa de selecção e compilação occupou centenas de obreiros litterarios de todo o mundo. Para escolher com seguro conhecimento as obras mais importantes e apreciaveis de uma unica literatura é necessario primeiro conhecer a fundo o respectivo idioma; e depois effectuar uma enorme leitura, ajudado de muito senso critico e erudição. Nenhuma pessoa, por excepcionaes que fossem os seus dotes de intelligencia e de saber, poderia pensar siquer em realizar durante uma vida inteira só a isso consagrada, o plano de espantosa magnitude sob que foi construida a **Bibliotheca.**

Esta habilissima e completa selecção inclue effectivamente as mais interessantes producções literarias do Brasil, Portugal, Allemanha, França, Inglaterra, Hespanha e Sul-America Hespanhola, Italia, Russia, Noruega, Suecia, Dinamarca, Austria, Estados Unidos, Grecia, e Roma antiga, antigo Egypto, India, etc.

Todas as obras estrangeiras, foram traduzidas em portuguez, por competentes linguistas e literatos, e são apresentads numa disposição chronologica e correlacionadas, sob a fórma mais agradavel e interessante. Desta maneira tem o leitor constantemente á sua disposição e na sua propria lingua a nata das creações espirituaes de todos os povos, em todos os tem pos.

A belleza material

Assim com todas as nações são literariamente representadas na **Biblioteca Internacional de Obras Celebres,** muitos concorreram para a sua feitura material, pois que os editores procuraram os melhores elementos e as mais perfeitas condições para cada materia prima e cada elemento, por toda a parte, na Europa e na America. O papel, tanto no texto, como o o das 594 magnificas gravuras, foi feito propositalmente par esta obra, e escolhido depois de analysadas e submettidas a provas varias amostras.

[illegible] mais minucioso cuidado, pois mesmo com excellente papel e emprego de typos especiaes, o trabalho deixaria a desejar se se não imprimisse com omaior esmero.

Conseguimos os melhores typos possiveis,o papel mais adequado e a mais esmerada impressão, sem olhar ás depezas, os editores consideraramseu dever o attender ás encardenações.

A. A. Turbayne, o primeiro artista na especialidade, discipulo e seguidor dos maiores mestres desenhou expressamente para a **Bibliotheca** os modelos das encadernações. São 4 os typos de encadernação: de percalina, estylo Roxburghe, 3/4 de marroquim, e marroquim inteiro.

E' mister apressar-se

O esplendido exito da nossa offerta introductoria, com um abatimento de 160$000 sobre o preço corrente, tem sido tal, que, em poucos dias se esgotou quasi toda a provisão que tinhamos para a entrega immediata.

Está em caminho outra remessa da edição introductoria, mas a descarga e formalidades da Alfandega, exigirão bastante tempo.

E' certo que, dentro de alguns dias, se esgotará completamente a nossa actual provisão de um dos quatro modelos de encadernação, e extremamente possivel que logo a seguir se venda completamente outro modelo. Por isso, quem não mandar o seu pedido immediatamente, muito provavelmente terá que esperar que venham outros exemplares da encadernação que preferiu. Sendo possivel que se demore e já não consiga obter exemplar algum pelo preço introductorio.

Por isso, os morosos se expõem a não só ter demoras na entrega,como mesmo a chegar tarde para obter o abatimento de 160$000 sobre o preço corrente. Para receber o folheto e depois encommendar a Bibliotheca a tempo, devem mandar-nos já o coupon do canto inferior desta pagina.

SOCIEDADE INTERNACIONAL

Alguns dos numerosos compradores da Biblioteca

Entre os compradores da Bibliotheca se encontram representantes de todas as classes sociaes. Porfalta de espaço damos a seguir apenas os nomes de uma pequenissima minoria:

Capitão Eudoro Correia.
Dr. Soares de Avellar.
Associação dos Empregados do Commercio do Recife.
Sr. Franklin E. de Magalhães Seve.
Sr. Cicero de Diniz.
Sr. Francisco P. de Andrade Lima.
Sr. Ernesto d'Amorim Silva.
Sr. Alvaro Pinto Alves.
Dr. Sabino Pinto.
Sr. M. F. Souto Filho.
Dr. Thomaz de Carvalho.
Sr. José L. de Amorim Costa.
Sr. João Fernandes Vianna.
Rev. Pe. Tertuliano Fernandes.
Sr. Carlos Guimarães.
Dr. Manoel I. Oliveira Araujo.
Dr. Constancio L. Pontual.
Dr. Alfredo A. da Silva Freire.
Dr. Ascanio Peixoto.
Dr. Affonso Fernandes Barros.
Dr. João E. Pereira Faneca.
Sr. José Candido Dias.
Dr. Henrique Milet
Dr. Frederico Curio.
Sr. Olimpio Galvão.
Dr. Gonçalves Mello.
Dr. João Amorim.
Sr. Henrique Augusto Antunes.
Sr. Taurino José Baptista.
Sr. Carlos Barbosa.
Sr. Luiz de Hollanda Cavalcante.
Sr. Antonio Cruz.
Sr. Manoel Raymundo C. de Farias.
Dr. Luiz Carneiro da Silva.
Sr. José Augusto Ribeiro da Cunha.
Dr. Ismael Evaristo C. Gouveia
Dr. Osvaldo Machdo.
Dr. S. Cesar Coutinho.
Sr. Manoel Izidro de Miranda.
Sr. Alfredo A. Cavalcante Medeiros.
Sr. José da Silva Moreira.
Sr. Huascar Purcell.
Sr. Antonio Florentino de A. Rego.
Sr. Augusto Silva.
Sr. João Augusto Alves da Silva
Sr. Mario C. de Gusmão Lyra.
Sr. Olympio Brederode & Ci.
Sr. A. G. Freitas.
Sr. Layette Lemos.
Sr. Octavio José Gonçalves Lima.
Iona & Ci.
Sr. Diogenes Penna.
Dr. Alvaro Simões Barbosa.
Dr. Carlos Affonso Medeiros.
Dr. Henrique de Figueredo.
Dr. Manoel Netto C. Campello.
Sr. Oscar Brandão.
Capitão Victoriano Costa.
Dr. João Eulalio.
Dr. José Frota.
Perseverança Auxiliar.
Dr. S. Pinheiro
Dr. Manoel Ramos.
Dr. José P. Caracas.
Sr. Julio Brigido.
Dr. José de Barros Lima.
Frei Lucas Bonnegut.
Sr. Manoel I. da Silva Guimarães.
Dr. Arthur Cavalcante.
Sr. Antonio A. Lyra Junior.
Sr. Rodolpho Lima.
Rev. Pe. Severiano L. Ramalho.
Dr. João Ferreira D. Carneiro.
Dr. Oscar C. de Oliveira.
Sr. Salathiel de A. Mello.
Sr. Porfirio de Menezes.
Sr. Carlos Pery Lemos.
Sr. João Gonçalves Silva.
Sr. João Amorim Junior.
Sr. Arthur Tavares de Moura.
Sr. Eulogio E. Antunes.
Sr. Manoel Nogueira de Souza.
Sr. Luiz P. Vianna.
Coronel Manoel Rodrigues Porto.
Sr. Antonio Augusto de Lemos.
D. Fabio da Silveira Barros.
Sr. Delphino Bastos Tigre.
Dr. Francisco G. Araujo Sobrinho.
Dr. Francisco Amaral.
Sr. Manoel Agripino.
Sr. Firmo de Hollanda Cavalcante.
Sr. Francisco C. Fialho.
Sr. Francisco C. Lima.
Sr. Elpidio Gondim.
Sr. Edgardo P. Costa.
Sr. Carlos Cardozo.
Sr. Clunerio Chaves.
Sr. Christovão Cesar V. Pessoa.
Sr. Custodio M. Pontes.
Sr. Cicero Silva.
Sr. Bellarmino Vianna
Dr. Baptista Oliveira.
Bibliothecario do Gabinete Portuguez de Leitura.
Sr. A. Leopoldo Silva.
Sr. Alves da Costa e Filho
Dr. A. Gouveia.
Sr. Antonio José de Festa
Sr. Antonio B. de Lima
Sr. Alcides dos Santos.
Sr. Alberto G. Wuchererf.
Dr. Armando Silva.
Sr. Acacio H. Pereira Pinto.
Dr. Murillo Silva.
Sr. Mario Linhares.
Padre Alfredo P. Damaso.
Sr. Correia de Araujo.
Dr. Ulysses P. de Mello Sobrinho.
Dr. Diomedes de Carvalho Lima.
Dr. Samuel C. Rodigues Campello.
Dr. Austiclino Paes Barreto.
Sr. Rodolpho Coelho de Moraes.
Dr. Affonso Barata.
Padre José Soares de Albuquerque
Dr. M. Costa Bivar.
Dr. Thomaz Landim.
Padre Mattias Freire.
Padre Joaquim H. da Silveira.
Coronel Henrique de Sá Filho.
Dr. Manuel C. Cavalcanti d'Albuquerque.

Só 20$ a dinheiro e 20$ por mez

Mediante o pagamento inicial de somente 20$ entregaremos sem fiador a toda pessoa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volum es da bibliotheca internacional.

Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de pagarem a primeira mensalidade de 20$. de maneira que todas as pessoas, por diminutos que sejam os seus recursos podem adquirir tão importante e bello livro.

Pedidos feitos pelo Correio

Encommendas provenientes de localidades fóra da cidade do Recife, (exceptuados: Capital Federal e estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo e Paraná) serão acceitas nas mesmas condições das encommendas de pessoas residentes nesta cidade, correndo,porém, o frete do Recife para o ponto de destino, por conta do comprador.

As remessas de dinheiro deverãoser feitas em carta registrada.

Os livros estão encaixotados em fortes caixotes forrados de folhas impermeaveis á agua, de modo que, avaria no transporte, é, por assim dizer, impossivel. Os pesos brutos variam: para os livros: de 55 a 60 kilos, conforme a encadernação e são: para a estante vertical 15 kilos e para a estante giratoria 38 kilos.

Exposição-Rua da Imperatriz 15 (Das 10 às 3 hora e das 5 às 7 horas)

(Edificio da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco)

Correspondencia Caixa do Correio-287-Recife

Um folheto gratis

Sociedade Internacional

Caixa do Correio, 287 RECIFE

Queiram enviar-me o seu folheto illustrado gratis e porte pago

NOME ____________________

PROFISSÃO ____________________

ENDEREÇO ____________________